ANNO XLI. NUMERO 16 — SEXTA FEIRA 20 DE JANEIRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.

Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.

Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.

Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.

Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

4 Quarto cresc. as 1 h., 22 m. e 52 s. da t.
11 Lua cheia as 8 h. 40 m. e 10 s. da t.
20 Quarto ming. aos 16 m. e 52 s. da m.
27 Lua nova as 7 h., 10 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda. quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

16. Segunda. Ss. Berardo, Acurcio e Othon.
17. Terça. S. Agathão ab.; S. Antao ab.
18. Quarta. S. Prisca v. m.; S. Leobaldo b.
19. Quinta. S. Canuto rei m.; S. Ponciano m.
20. Sexta. Ss. Fabião e Sebastião mm.
21. Sabbado. S. Ignez v m.; S. Patrócolo m.
22. Domingo. Ss. Vicente e Anastacio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 hora e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 16 de janeiro de 1865.

Officio ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Rogo á V. Exc. se digne informar-me ácerca do que expõe o juiz de direito da comarca do Páo d'Alho no incluso officio, que V. Exc. terá a bondade de devolver-me.

Dito ao coronel commandante das armas. — Remetto á V. S. por copia para seu conhecimento o aviso de 29 de dezembro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra, referindo-se a parte relativa aos exercicios do corpo de guarnição, feitos durante o mez de agosto ultimo, recommenda a fiel execução das disposições da ordem do dia n. 260, ácerca dos exercicios dos corpos do exercito. corrente.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento do alferes do 9º batalhão de infantaria Secundino Ayres Velloso de Mello, que pretende consignar do respectivo soldo nesta provincia, a quantia de 24$000 rs. mensaes para alimentos de sua familia, afim de que V. S. mande abonar em os devidos tempos a referida quantia ao procurador do supplicante. - Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abonar em os devidos tempos, a consignação mensal de 40$000 rs. que, segundo o requerimento incluso, pretende deixar do respectivo soldo nesta provincia, e capitão do 9º batalhão de infantaria Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão, para alimentação de sua familia.— Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo. — A' vista do incluso conhecimento, mande V. S. passar escusa como recommendei em officio de 14 do corrente, ao recruta José Ignacio Peres Quinto, que se eximio do serviço de conformidade com o artigo 3º § 3º da lei n. 1,220 de 20 de junho do anno passado.

Dito ao mesmo.— Sirva-se V. S. de informar sobre o que pede Manoel do Nascimento Paiva no incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Deferindo o incluso requerimento do juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro, bacharel Emigdio Marques Santiago, ácerca do qual informou V. S. em officio n. 770 de 29 de dezembro proximo findo, autoriso-o a considerar como titulo provisorio daquelle juiz o officio de communicação de sua remoção, em virtude do qual entrou elle em exercicio e serve o seu cargo.

Dito ao mesmo. — Remetto á V. S. para os fins convenientes os mappas nominaes demonstrativos do movimento havido no pessoal das enfermarias do hospital militar na primeira quinzena do mez

Dito ao mesmo. João Silverio Marques Bacalhão participou-me em data de 22 de dezembro proximo findo, que se achava no exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Páo d'Alho, desde 21 do mesmo mez, por ter sido interinamente nomeado pelo respectivo juiz de direito, em consequencia de estar de licença o proprietario daquelle lugar : o que a V. S. communico para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.—O bacharel Luiz Antonio Pires, participou que, por o juiz de direito da respectiva comarca, ter entrado em exercicio, reassumio o do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, em 7 deste mez : o que a V. S. communico para a sua intelligencia.

Dito ao mesmo. - O bacharel Christovão dos Santos Cavalcanti participou que em 23 de dezembro proximo findo, e na qualidade de 1º supplente, assumio o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Pão d'Alho, no impedimento do respectivo proprietario bacharel Maximiano Francisco Duarte : o que a V. S. communico para sua intelligencia.

Dito ao mesmo,—Participando o bacharel Mendo de Sá Barreto Sampaio, que por haver terminado a licença de 15 dias que obteve, reassumio em 31 de dezembro proximo findo o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Palmares; assim o communico a V. S. para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.—O bacharel Felisbino de Mendonça e Vasconcellos participou-me em 4 do corrente que, por ter o juiz de direito da comarca, bacharel João Francisco da Silva Braga, reassumido o exercicio de suas funcções, tambem reassumio elle naquella data o das de juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros : o que a V. S. communico para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.—Em 29 de dezembro proximo findo, entrou o bacharel Candido Martins de Almeida no exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Bonito, para o qual foi nomeado por meu antecessor : o que a V. S. communico para sua intelligencia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Para os convenientes exames remetto a V. S. cópia do officio do delegado do termo do Rio Formoso de 7 deste mez, sob n. 2, do qual consta que na cadeia da cidade daquelle nome só existe um preso pobre.

Dito ao mesmo,—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 14 do corrente, sob n. 22, a mandar pagar ao arrematante da conservação do terceiro termo da estrada do sul, em vista do competente certificado, a quantia de 304$950, a que tem direito o mesmo arrematante, por haver cumprido com as condições do seu contrato no mez de novembro ultimo, segundo consta de officio do chefe interino da repartição das obras publicas, datado de 28 de dezembro do anno proximo passado, sob n. 337.—Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife,—Deferindo o requerimento do guarda do 6º batalhão de infantaria deste municipio, Luiz Antonio Ferreira, sobre que versa a sua informação n. 40 desta data, autoriso V. S. a mandar-lhe passar a guia de que trata o artigo 42 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, depois que elle fizer entrega do armamanto e mais objectos pertencentes a fazenda nacional.—Communicou-se ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.

Dito ao commandante do presidio de Fernando. —Communico á V. S. que, segundo participou-me o Dr. chefe de policia, em officio de 14 do corrente, deixaram de seguir para esse presidio no vapor *Persinunga* os sentenciados Antonio Valerio dos Santos Onça, Vicente Ferreira e José Joaquim de Santa Anna.

Dito ao director geral da instrucção publica.— Transmitto a V. S., para seu conhecimento, cópia da informação ministrada em 13 do corrente pelo promotor publico interino desta comarca, acerca do processo que se mandou instaurar contra o professor adjunto a 1ª cadeira do bairro da Boa-Vista, Francisco Silverio da Fonseca Junior.

Dito ao director do hospital militar.—Respondendo ao seu officio n. 16 de 10 do corrente, tenho a dizer-lhe que em vista do parecer do coronel commandante das armas, constante da cópia inclusa, com o qual muito me conformo, não póde ter lugar as obras que V. S. julga conveniente fazer-se no comportamento mencionado em dito officio, afim de continuar a servir de sala funebre.

Dito ao presidente e vereadores da camara municipal do Recife.—Tomando em consideração o que expoz a camara municipal do Recife, em officios de 27 de julho e 21 de setembro do anno proximo passado, sob ns. 32 e 47, e tendo em vista o que a este respeito informaram a thesouraria de fazenda em officio de 23 de dezembro ultimo, n. 754, e a repartição das obras publicas em 31 de agosto daquelle anno, e em 11 do corrente, concedo a mesma camara a autorisação que pedio no primeiro dos seus citados officios, para alterar de conformidade com a planta que devolvo, a desta cidade, na parte relativa a rua da Concordia, e que fica entre esta e a casa de detenção : o que declaro a Vmcs. para seu conhecimento, e afim de que possam conceder as licenças pedidas por José dos Santos Ramos de Oliveira e José Caetano de Carvalho, para edificarem na predita rua, os quaes ficam obrigados a solicitar titulos dos respectivos terrenos, se ainda os não tiverem.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao presidente e vereadores da camara municipal de Olinda.—Pelo officio que Vmcs. me dirigiram em 14 do corrente, fico inteirado de se acharem juramentados e impossados os novos vereadores desse municipio.

Dito ao presidente e vereadores da camara municipal de Ipojuca.—Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal da villa de Ipojuca em 7 do corrente, tenho a dizer que approvo a arrematação do imposto de 2$500 por cabeça de gado vaccum pela quantia de 240$ mencionada no termo de contrato que por cópia veio annexo ao seu citado officio, mas não o de passagens dos rios de que trata o mesmo termo visto que sobre este não foi lançada quantia alguma sobre o valor porque foi posto em praça, devendo, portanto, essa camara mandar pô-lo novamente em hasta publica.

Dito ao presidente da camara municipal de Nazareth.—Respondendo ao officio que Vmc. me dirigio communicando a falta que se deu da convocação dos eleitores e supplentes que deviam organisar a junta revisora da qualificação dessa freguezia, no corrente anno, tenho a dizer-lhe que nesta data recommendo ao juiz de paz mais votado daquella freguezia que, em vista do que determinam os avisos de 18 de janeiro de 1854 e 31 de maio de 1861, convoque guardados os prasos e mais formalidades da lei, os eleitores e supplentes e reuna a referida junta no dia 26 de fevereiro proximo vindouro, que para isso designo, a qual deverá ser presidida por aquelle juiz de paz nos termos dos citados avisos.—Officiou-se neste sentido ao juiz de paz mais votado do quadriennio actual da freguezia de Nazareth.

Dito ao delegado do Salgueiro.—Pelo seu officio de 12 de dezembro ultimo fiquei sciente de ter Vmc. prestado juramento e entrado no exercicio do cargo de delegado desse termo.

Dito a Victorino Archins do Rego Faria.—Pelo seu officio de 28 de dezembro proximo findo, fiquei sciente de ter Vmc. no impedimento do respectivo proprietario, e na qualidade de supplente, entrado naquella data no exercicio do cargo de delegado do termo do Limoeiro.

Dito ao 2º supplente do subdelegado do districto de Aripibú, 2º da freguezia da Escada.—Pelo officio que me dirigio Vmc. em 11 do corrente, fico sciente dos motivos pelos quaes ainda não servio o lugar de 2º supplente da subdelegacia dessa freguezia, e confio que Vmc., quando fôr chamado para exerce-lo, o fará com todo o zelo e boa vontade, que é de esperar de seu patriotismo, e desejo que mostra de servir o paiz.

Dito a Antonio Pinheiro de Mendonça.—Fico ciente do que me communica Vmc. em seu officio de 2 do corrente sobre os motivos pelos quaes não foram cumpridas as circulares desta presidencia datadas de 1, 12, 14 e 16 de novembro, 1 e 5 de dezembro do anno proximo findo, e em vista do que me declara no final do citado officio, espero que me participe o que tiver occorrido depois disso para meu governo.

Portaria.—O vice presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o § 10 do artigo 211 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, determina que nas substituições dos juizes de direito das comarcas da provincia se observe o seguinte :

Artigo 1.º

§ 1.º O juiz de direito da 1ª vara da comarca da capital, será substituido : 1º pelo juiz municipal da 1ª vara ; 2º pelo da 2ª vara.

§ 2.º O juiz de direito da 2ª vara será substituido : 1º pelo juiz municipal da 2ª vara ; 2º pelo da 1ª vara.

§ 3.º O mesmo juiz municipal ou supplente não poderá accumular duas varas de direito e passará a ultima que vagar ao juiz a quem tocar no seu impedimento, e emquanto este durar.

Art. 2.º O juiz de direito da comarca de Olinda será substituido : 1º pelo juiz municipal do termo de Olinda, 2º pelo do termo de Iguarassú.

Art. 3.º O juiz de direito da comarca do Rio Formoso será substituido : 1º pelo juiz municipal do termo do Rio Formoso ; 2º pelo de Serinhãem.

Art. 4.º O juiz de direito da comarca de Palmares, será substituido : 1º pelo juiz municipal do termo de Agua-Preta ; 2º pelo do termo de Barreiros.

Art. 5.º O juiz de direito da comarca de Santo Antão será substituido : 1º pelo juiz municipal do termo de Santo Antão ; 2º pelo da Escada.

Art. 6.º O juiz de direito da comarca do Bonito será substituido : 1º pelo juiz municipal do termo do Bonito, 2º pelo de Caruarú.

Art. 7.º O juiz de direito da comarca de Garanhuns, será substituido : 1º pelo juiz municipal do termo de Garanhuns, 2º pelo de Buique.

Art. 8.º O juiz de direito da comarca do Brejo, será substituido : 1º pelo juiz municipal do termo do Brejo ; 2º pelo de Cimbres.

Art. 9.º O juiz de direito da comarca de Flores, será substituido : 1º pelo juiz municipal do termo de Flores ; 2º pelo de Ingazeira ; 3º pelo de Villa-Bella.

Art 10. O juiz de direito da comarca da Boa-Vista será substituido : 1º pelo juiz municipal do termo da Boa-Vista ; 2º pelo do Ouricury.

Art. 11. O juiz de direito da comarca de Cabrobó será substituido : 1º pelo juiz municipal do termo do Cabrobó ; 2º pelo do Exú quando fôr creado o lugar por decreto.

Art. 12. Os juizes de direito das comarcas do Cabo, Pão d'Alho, Nazareth, Goianna, Limoeiro e Tacaratú serão substituidos pelos respectivos juizes municipaes.

Art. 13. Os juizes de direito na falta dos juizes municipaes serão substituidos pelos supplentes destes, observando-se não só a ordem, em que os ditos juizes municipaes se acham designados para a substituição, mas tambem aquella em que estão os supplentes nas listas de suas nomeações.

Expediente do secretario do governo do dia 16 de janeiro de 1865.

Officio ao prefeito do hospicio da Penha.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia rogo á V. Rvm. se digne dvolver o officio do juiz de paz do districto de Capoeiras Galdino Alves Barbosa que acompanhou o que o mesmo Exm. Sr. dirigio á V. Rvma. em 14 do corrente.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.— De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto á V. S. um exemplar das collecções das leis edições do governo do anno de 1835.— Igual remessa se fez ao vice presidente do instituto imperial da Agricultura.

Despachos dos dias 14 e 16 de janeiro de 1865.

Requerimentos.

Antonio Vieira de Fraga.—Seja o supplicante posto em liberdade.

Abaixo assignado moradores da villa da Escada. —Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Domingos José Gomes de Macedo.—Não tem lugar o que requer o supplicante em vista da informação.

José Gonçalves da Silva.—Concedo a permissão pedida em vista da informação.

Joaquim Teixeira Peixoto.—A' vista da informação, concedo 3 mezes de licença.

José Francisco do Rego Barros.—Não tem lugar a vista da informação.

José dos Santos Ramos de Oliveira. - Estão dadas as providencias que o supplicante requer.

José Caetano de Carvalho.—Foi deferido.

José Elias Machado Freire.—Informe a camara municipal do termo do Recife.

José Marcelino da Costa.—Só para Itapissuma pode-se verificar a remoção do supplicante o qual dirá se esta lhe convém.

João Luiz de Carvalho.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

José Francisco Cleto. — Não ha presentemente vaga na companhia de aprendizes menores do arsenal de guerra, e por tanto não podem os filhos do supplicante ser admittidos na referida companhia.

Laurentino Corrêa de Barros Araujo.—Informe o Sr. juiz municipal, declarando quando remetteu a guia de que trata o presente requerimento.

Luiz Antonio Ferreira.—Como requer á vista da informação.

Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.—Passe portaria na fórma requerida.

Manoel Alves Guerra.—Concedo a autorisação requerida á vista da informação.

Tertuliano Ernesto de Mello.—Por ora não tem lugar.

Thomaz José de Mello.—Não tem lugar á vista da informação.

Virgilio Vieira da Costa Pinto.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

Retrospecto politico do anno de 1864.

PARTE EXTERIOR.

II

AMERICA SEPTEMTRIONAL E OCCIDENTAL.

Estudamos no precedente artigo a situação politica do velho mundo : cumpre agora levar nossa attenção á America septentrional e ás republicas do Pacifico.

A America não offerece como a Europa assumptos de politica geral, em que se encontrem e disputem a campo interesses profundos de todos os estados, nem entre estes consideraveis pontos de divergencia que os tragam em cuidados ou sobresalto com os receios de guerras que a todos compromettа.

Embalde aspirações já por mais de uma vez pronunciadas, ainda não ha uma politica americana que enlace mais ou menos fortemente todos os governos, e faça com que em certas circumstancias o tiro disparado em um ponto seja respondido pelos échos nos diversos paizes do novo mundo. Ha certamente ás vezes manifestações americanas em opposição a insultos ou a intervenções de potencias européas ; mas esse accordo fraternal não perdura, e ou acaba com a questão que o provocára, ou mesmo esfria antes do desenlace.

Entretanto nem por isso deixam de haver acontecimentos graves dignos da reflexão dos politicos, e sem duvida alguns delles mais interessantes do que todas as contendas européas para o Brasil, um imperio americano que pór sua posição geographica, extensão e recursos deve exercer notavel influencia no mundo onde demora.

Visitemos, pois, e estudemos resumidamente esses estados irmãos.

Começando pelo norte encontramos as grandes colonias inglezas occupadas em um trabalho tranquillo de emancipação. A velha Inglaterra não esqueceu a experiencia dolorosa das suas guerras da America no seculo passado ; e, comprehendendo bem que a oppressão colonial é sempre um onus pesadissimo para as metropoles, reconheceu a opportunidade de crear um estado amigo em suas colonias americanas, e dispõe a dar principio á obra generosa e sabia, conferindo-lhes instituições representativas, que serão os elementos de uma futura independencia completa, que se realisará sem guerras, e com proveito da Grã-Bretanha, cujo nome será desse modo amado e respeitado por seus antigos colonos.

A confederação norte-americana continua a ser o theatro pavoroso das pelejas mais assombrosas e formidaveis que até hoje tem feito o horror da humanidade.

Tres annos de uma luta desesperada e colossal, tres annos de uma guerra civil de proporções tão gigantescas, a que nenhuma das grandes potencias da Europa teria talvez podido resistir sem appellar para o auxilio estranho, não poderam fatigar ainda a grande confederação.

Os Estados-Unidos da America do Norte eram por certo reputados uma poderosa republica ; mas em verdade ninguem calcula que á tão alto houvessem já chegado a sua força, a exploração e aproveitamento das fontes dos seus recursos, a extraordinaria intelligencia inventiva de seus filhos, a energia, a constancia e o valor do seu povo.

Lançada nessa guerra civil, a maior e mais tremenda de que ha memoria nos annaes do mundo inteiro, federaes e confederados improvisam exercitos que se enumeram por centenas de mil soldados, inventam fortificações que resistem a todos os meios de destruição, inventam navios que operam uma revolução na marinha militar, fundem artilharia que tem na impulsão das balas uma força infernal, espantam a humanidade pelo arrojo das acções mais pasmosas, contando por dezenas as batalhas que têm feito correr horriveis rios de sangue, contemplando no pavoroso theatre cidades destruidas, provincias ou estados completamente devassados, redes de caminhos de ferro aniquiladas, um milhão de homens sacrificado, federaes e confederados acham-se promptos para continuar a combater, como estavam no primeiro sinistro dia.

Entretanto, brados generosos pedindo o restabelecimento da paz entre esses guerreiros irmãos se ouvem repetidos no estrangeiro, e no seio da propria confederação.

Será possivel a paz ? com que condições ?

Lincoln em nome do norte a offerece sobre as bases da reconstrucção da união, e ainda mais sendo abolida a escravidão ; Davis a aceita em nome do sul sobre as bases da separação, e continuando a escravidão.

E' impossivel entenderem-se : os dous chefes discordam na essencia ; a guerra tem de proseguir.

O norte, e especialmente o partido republicano, tiveram este anno de se verem sujeitos a uma prova difficil e perigosa : em 1864 devia eleger-se o presidente da confederação, e os democratas, quer partidarios da paz, quer partidarios da guerra, apoiados ainda pelos agentes dos confederados, ligaram-se todos na convenção de Chicago e adoptaram por candidato o illustre general Mac-Clellan em opposição a Lincoln, que era ao mesmo tempo o candidato do partido republicano, e o symbolo da guerra a todo o trance.

Mac-Clellan mostrava-se como uma esperança de paz ; apresentando, porém, o seu programma politico, manteve com nobreza e patriotismo a reconstrucção da união por base indeclinavel de quaesquer combinações pacificas.

Ainda mais que esta declaração, os successos obtidos pelo almirante Farragut em Mobile, e pelo general Bherman na Georgia, e a posição firme e ameaçadora de Grant diante de Richmond, fortaleceram a candidatura de Lincoln, e os republicanos conseguiram fazer reeleger por grande maioria para presidente dos Estados-Unidos da confederação Norte-Americana o seu *velho Abrahão*.

Esta eleição é de uma eloquencia aterradora e sanguinolenta ; é um grito de guerra, guerra a todo o trance, levantado pelo povo do norte.

A explicação desta enraivada constancia é simples : a guerra civil dos Estados-Unidos não é atiçada por motivos politicos ; a ninguem é dado condemna-la como fructo violento de paixões de ambiciosos que sacrificam o sangue e o dinheiro do estado para conquistar o poder.

Não é luta de principios governamentaes que poderiam chegar a harmonisar-se com mutuas concessões dos partidos ; é uma guerra social, que não admitte conciliação de idéas, porque o seu motivo é implacavel como o *be not be* de Shakespeare. Escravidão. E' impossivel ceder em parte neste caso : ou tudo ou nada ; não ha meio termo que deixe de ser a victoria do norte ou a victoria do sul.

Mas desde que aguerra tem de proseguir com o mesmo vigor, parece que todos os espiritos se apoderam de uma convicção que é toda contraria nos fundamentos em que os confederados assentam a explicação da sua energica resistencia.

A guerra foi acendida pelo antagonismo do norte e do sul na questão social da escravidão ; este é o verdadeiro ponto da discordia, e o *be not be* da luta americana.

Ora o proprio presidente do sul, Davis, já reconheceu a necessidade de chamar ás armas e de reunir ás columnas confederadas nada menos do que 300,000 escravos, que *ipso facto* entrariam no goso da liberdade e dos direitos civis. E' certo que semelhante providencia não se tornou ainda uma realidade ; certo é, porém que se o norte, como o assegura a reeleição de Lincoln, insistir na guerra com amesma actividade e com igual vigor, o sul, no desespero do seu capricho em não confessar-se vencido, acabará por aceitar o alvitre proposto por Davis, e o exercito confederado engrossando-se regulamente com escravos tornados soldados livres, terminará pondo um termo a escravidão.

Dahi resultará que a questão social desapparecerá mais ou menos tarde, e que sómente o odio dos combatentes mudará por fim a natureza ou o fim da luta, limitando-a ás aspirações de alguns estados do sul.

Como quer que seja, tudo indica que ainda correrão longos mezes, antes que chegue a seu termo esta assombrosa guerra : longos mezes ou alguns annos dure ella ainda, e a grande confederação da America do Norte dará ao mundo o espectaculo das mais medonhas e horriveis ruinas, ao menos nos estados do sul que têm sido e promettem continuar a ser o theatro desses combates onde batalha fratricidamente um povo de Alcides.

Dure ainda mezes ou annos essa guerra fatal, e acabada ella, tenha vencido o norte, será difficil dizer quem foi o vencedor quando se contemplar o estrago assolador do paiz, e se calcular a ruina das finanças dessa confederação tão rica.

A' parte estas considerações, o espirito americano tem ainda muito que lamentar a luta enraivada dos dissidentes da confederação d'America do Norte : porque nesse cataclysma politico encontra-se a explicação da facilidade com que algumas potencias da Europa vão-se arrojando ultimamente a desenvolver no novo mundo uma politica de intervenção inconveniente, quando não mostram como a Hespanha pretenções de occupação permanente de territorios a que não tem direito algum.

A robustez energica dignidade da confederação Norte-Americana era o mais forte antemural opposto ás ambições das grandes nações da Europa. A guerra de irmãos enfraqueceu a barreira que os estranhos respeitavam.

Inutil nos parece avivar a historia da ultima campanha dos federaes e confedarados ; antes nos limitaremos a dizer que, apezar de quanto se tem exagerado, a fortuna propicia dos confederados, dão os factos testemunho evidentemente contrario ; porque desde o principio da luta não poderão elles ganhar um palmo de territorio aos federaes, e de campanha em campanha vão estes reatando ao laço commum da união alguns estados : O Kentuki e o Teness foram readquiridos por elles ; a Virginia Occidental lhes pertence, como lhes pertence a Nova-Orleans e Wiksburgo ; immensos territorios e pontos essenciaes : dominam ainda em torno de Charleston e de Mobile, e o exercito de Shermann occupando desde alguns mezes atrevida posição na Georgia, isto e, no coração dos estados confederados, avançando sempre, e apoderando-se de posições vitaes do inimigo, comprehende-se que não se podem desconhecer as vastagens que têm alcançado as armas federaes.

Entretanto prolongada terá de ser ainda a guerra, se a sabedoria e o patriotismo não vierem acudir aos valentes filhos de Washington lançando o ramo de oliveira no meio dos seus exercitos.

Aproveitando o desgraçado empenho bellicoso que exclusivamente occupa a confederação Norte-Americana, a Hespanha insiste na sua empreza de dominação em S. Domingos ; seus regimentos militares seriam sufficientemente valorosos para assegurar-lhe perduradora victoria, se a febre maligna e terrivel não os disimasse e sem piedade, fazendo provar áquella potencia européa todos os inconvenientes de uma guerra longinqua.

O Mexico entrou em uma nova situação : depois de algumas difficuldades vencidas na Europa, o principe Maximiliano aceitou a corôa imperial, e, atravessando o Atlantico, foi sentar-se no throno do novo Imperio.

As tropas francezas e imperiaes mexicanas completavam a obra da submissão de todas as provincias : os generaes republicanos, que até a pouco resistiram com patriotico denodo á invasão estrangeira, vão successivamente se submettendo a Maximiliano : Zaloaga, antigo presidente da republica, La Garza, antigo governador de Taumalipas, onde exerce notavel influencia, Razadre, que fôra ajudante de campo de Iturbidi, Vidaurri e Quiroga adheriram ao Imperio, segundo informa o *Monitor* de França, e até o general Doblado pedio um salvo conducto para apresentar-se na capital.

Juarez conserva-se ainda no noroéste ; já, porém, deve ter desesperado da causa da republica Mexicana, e não tardará muito que vá refugiar-se no territorio da confederação Norte-americana.

O marechal Razaine tomava as medidas necessarias para fazer voltar á França as tropas designadas pelo respectivo ministro da guerra, e se este facto não indicasse bem claramente que o nascente imperio do Mexico nada tem que receiar na actualidade, a viagem que faz placidamente o imperador pelas provincias o asseguraria com o mais solido fundamento.

A nova imperatriz toma parte nas festas nacionaes da sua patria adoptiva, e lisongeando o civismo mexicano, no dia anniversario da independencia dessa antiga colonia hespanhola, lançou no meio de enthusiasticas acclamações a primeira pedra do monumento erigido em memoria desse grandioso acontecimento.

Está, pois, definitivamente fundado o imperio do Mexico.

O imperador Maximiliano é um principe illustrado, habil, e rico de dotes recommendaveis ; difficilmente escolheriam os Mexicanos um monarcha mais digno de cingir a corôa imperial no seu paiz ; mas nem por isso menos se achará elle a braços com os mais rudes obstaculos, e com principios de opposição e de adversidade.

O throno imperial do principe Maximiliano tem em uma de suas bases uma recordação antipathica ao espirito nacional ; foi principalmente levantado por baionetas ; o patriotismo não ama bastante a propria felicidade do paiz, quando essa felicidade lhe foi imposta por um exercito invasor, que veio de terra estranha obriga-lo a seguir ainda o melhor caminho.

Por outro lado o povo mexicano está muito affeito a appellar para as armas em suas contendas politicas : seus generaes e seus homens de estado são demasiado ciumentos e pouco escrupulosos na escolha dos meios para combater seus adversarios e assumir as altas posições do governo ; e ainda mais : ha no Mexico um temivel elemento de desordem, é a influencia, que chamaremos sacerdotal, e que não quer limitar-se exclusivamente ás cousas da igreja, elemento exigente, e que provoca sempre a opposição mais decidida de partido mais numeroso do Mexico ; essa influencia quiçá tem já dado horas menos suaves ao imperador Maximiliano, e muito mais amargas o fará experimentar ainda.

Por ultimo e para circumscrever-nos aos pontos mais consideraveis, a visinhança da confederação Norte Americana sera sempre uma ameaça viva para o imperio mexicano : actualmente a guerra colossal que assalta os estados do sul é um escudo que defende o Mexico ; e se a idéa da secção sahir triumphante da luta ainda é possivel que a nova confederação veja no Mexico um ponto de apoio para assistir a quasquer tentativas hostis do norte : se este, porém, vencer, nem essa hypothese favoravel, embora, duvidosa, garantirá a paz e a integridade do novo imperio.

Indubitavelmente a confederação Norte-Americana não vio com bons olhos a fundação do imperio mexicano : a colossal republica não deseja tão perto de si uma monarchia estabelecida em paiz tão rico, tão cheio de recursos e reunindo tantas condicções de grandeza e de pujança, e, terminada a immensa guerra civil, quem sabe se se extinguirá tão depressa o ardor bellicoso dos Americanos, que não lhes venha o desejo de lançarem-se logo em alguma outra guerra, para a qual tão facil e appetitoso theatro lhes offerece o Mexico, e tanto mais que são conhecidas as sinistras reservas com que o governo de Washington tolerou a invasão franceza e a fundação do imperio.

O futuro dirá sua ultima palavra sobre o imperio do Mexico, que ao menos tem por si a garantia de um chefe esclarecido e distincto, que, ainda não sendo o principe, teria no mundo um nome por justos titulos illustre.

Os estados da America central tiveram em 1864 um anno afortunado ; a tranquillidade publica não foi alli perturbada, e tanto bastou para que se desenvolvesse o seu progresso material. Pena será que experiencia tão lucida e feliz não aproveite a essas republicas, tantas vezes profundamente abaladas por lutas inglorias, de ambições mesquinhas, que se ensoparam de sangue, e empobreceram o paiz.

Na antiga Columbia predomina ainda o terrivel Mosquera, o Mourawieff, neo-granadino, como o chamam seus inimigos politicos ; persiste elle em seus planos de reconstrucção da unidade columbiana, empregando as armas como meio para chegar a esse fim ; erro lamentavel sem duvida, por que nunca se estreitará uma união, cujos laços forem tecidos pela força material.

Movido por esse empenho Mosquera preparava-se para levar a guerra ao Equador, quando o general Flôres, presidente desta republica o provenio, avançando contra elle á frente do exercito equatoriano, cujos soldados novos e sem disciplina não podiam realmente com esperança de bom resultado medir-se com a phalange de Mosquera, já habituada aos combates. A batalha de Cuarpud foi fatal ao general Flôres, o Equador, porém, levantou novo exercito, e apoz um duplo armisticio Mosquera, o vencedor, propoz um tratado de paz e amisade, em que elle, o vencedor, consentio simplesmente na abolição dos direitos de alfandega entre Nova-Granada e o Equador.

Louvavel seria por certo o proceder do general triumphante, se o proprio accordo não demonstrasse que aquella guerra fratricida não tinha razão justificativa, e neste caso a razão humana se revolta, vendo o capricho e ambição sacrificar nas aras do seu egoismo centenas de vidas que tão uteis podiam ser á patria.

Não é tambem inteiramente fóra de proposito mencionar que em Nova-Granada, cuja ultima constituição abolio a pena de morte, como ufanosamente foi communicado ao grande poeta Victor Hugo, ainda este anno houve cidadão que fosse fuzilado por ordem da autoridade !

A republica do Equador, que tão felizmente vio terminar a guerra com Mosquera, acha no proprio seio elementos de ruina : as revolutas se repetem, e o presidente Garcia Moreno, apoiado pelo general Flôres, é obrigado a empregar as armas para debellar a anarchia. Triste destino dessas republicas, onde o espirito da desordem e do delirio politico apaga todas as esperanças de socego e de prosperidade.

Em Venezuela, que gozou durante alguns mezes paz serena e benigna, dividio-se o partido federalista que triumphara em 1863, e um dos seus mais estimados chefes, o general Bruzual, foi recolhido á prisão ; desde logo annunciou-se uma dessas lutas que acabam sempre pronunciando-se no campo armado : já o estado de Guayana, tomando uma attitude energica, enviou ao presidente da republica uma commissão que pedio e não obteve a demissão do ministerio. Em outubro ultimo o presidente da republica preparava-se para marchar á frente de um exercito contra Ciudad-Bolivar.

Das republicas do Pacifico é o Perú o que naturalmente attrahe as attenções e as sympathias de toda a America, que vê e lamenta nelle a victima de um abuso de força tão violento como inesperado por parte de um agente confidencial da Hespanha e do almirante hespanhol Pinzon, que se apoderaram das ilhas Chinchas. Este facto, que pertence aos acontecimentos de 1863, ainda até hoje preoccupa todos os espiritos americanos. A Hespanha, inerte ou indecisa, em qualquer dos casos portanto justamente condemnavel, nem declara approvar o procedimento do seu almirante, nem o que seria mais digno della, se anima a cortar a questão pela raiz, condemnando a violencia ultrajadora da republica peruana, e deixa assim em exacerbação o patriotismo do povo de uma das suas colonias que se agita irritado com tanto maior razão, quanto é certo que o governo hespanhol ainda não se deliberou a reconhecer á independencia do Perú'.

Erro grave commette essa potencia européa, que deixa passar um anno sem ostentar nem magnanimidade e nobreza, nem força : atiça desse modo um ciume internacional que não precisava desse incentivo para ser demasiado forte e muito nocivo aos subditos hespanhóes.

Sob a influencia de um insulto a honra da nação, soffrendo as dôres de uma ferida profunda, e que será tão viva quanto durar a occupação das ilhas Chinchas, o povo peruano se exalta e reclama vingança, creando até difficuldades ao seu proprio governo.

A manifestação geral e sympathica de todas as nações americanas da raça latina não consola bastante aos Peruanos a ponto de dar-lhes paciencia para esperar que se esgotem os mais indispensaveis recursos diplomaticos : elles querem, exigem antes de tudo a guerra e a desaffronta, e nesse empenho desamão o governo que não se apressá a tomar immediatamente medidas bellicosas. Em seu patriotico desespero já sacrificaram um ministerio, cujos membros querem ver responsabilisados, e nem é impossivel que rebente uma revolução, se o governo não acudir de prompto as suas exigencias ardentes e vingativas.

O Brasil, que ainda não esqueceu uma affronta quasi igual, e que applaudio a energia e o patriotismo do chefe do estado e dos seus ministros, comprehende e desculpa essa effervescencia popular filha do mais nobre e respeitavel sentimento.

Entretanto o governo peruano dispõe e accelera todos os meios para fazer a guerra, se a Hespanha preferir ainda essa guerra longinqua e insustentavel por muito tempo.

A multiplicidade e successão de insultos dessa ordem irrogados ás nações americanas por agentes, diplomaticos ou não, de potencias da Europa tem despertado as suspeitas e o resentimento daquellas ; e consequentemente a um movimento espontaneo e geral seguido de um convite da republica do Perú', accudiram de prompto os representantes de quasi todos os estados americanos da raça latina para um congresso, que talvez marque uma época nova na historia politica da America.

E' para nós agradavel e ufanoso dizer que o nosso diplomata, o Sr. Warnaghem, representará nesse congresso o imperio do Brasil, e que em nobres palavras ja manifestou ao governo da republica peruana os sentimentos sympathicos e americanos do imperador e da nação brasileira.

A affronta soffrida do Perú', e o resentimento fraternal das nações americanas da raça latina contribuirão certamente para adiar uma guerra calamitosa entre duas republicas irmãs.

Em 1863 deixamos o Chile e a Bolivia em lamentavel estremecimento e em disposições bellicosas ; mas ainda bem que a moderação dos dous governos, a intervenção do Perú' e a influencia do attentado hespanhol, que demonstrou a necessidade da união americana, veio muito opportunamente adiar essas contendas que, graças á Providencia, terminaram sem o ruido das armas.

A Bolivia prosegue em via de prosperidade agora, porém, vai a sua sabedoria ser experimentada em uma seria provocação. Chegou a época da eleição do presidente da republica, e já não menos de oito generaes se apresentam candidatos ao alto e ambicionado cargo. Terão os vencidos toda prudencia necessaria para se submetterem dignamente ao voto dos seus concidadãos ? Praza ao céo que a escola dos soffrimentos e da adversidade tenha podido ensinar a resignação e a paciencia a esses capitães provavelmente todos muito dignos do grão que ambicionam, e que ainda mais digno delle se podem mostrar dobrando-se submissos e tranquillos á escolha da nação.

O Chile encerra esta rapida revista dos estados americanos do norte e do occidente, dando um bello exemplo da liberdade politica, e do sempre crescente progresso material por meio da paz do seu povo, do respeito á lei da parte do seu governo, pela estabilidade das instituições, e pela prudencia dos partidos que não se desmandam, sabindo da esphera legal.

Quando se compara a prosperidade do Chile com as dolorosas provações a que parecem condemnadas as outras republicas americo-hespanholas do occidente, o patriotismo americano e a razão esclarecida do philosopho nunca terão pragas bastante fortes para lançar sobre a anarchia, sobre o espirito vertiginoso da desordem, e sobre esses ambiciosos fataes, que fazem dos cadaveres de seus irmãos degrãos ensanguentados para subir ao poder que não merecem.

Na America meridional ha felizmente duas nações, dous grandes estados, que caminham animados para um futuro grandioso e brilhante.

Por mais altos que sejam os Andes, o Brasil e o Chile podem estender por cima delles os seus braços, e apertar as mãos com orgulho fraternal.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Funccionou hontem em sessão ordinaria o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Aprigio Guimarães, Feitosa, Witruvio Pinto Bandeira, Soares d'Azevedo, Torres Bandeira e Rodrigues Campello, padre mestre Lino e major Salvador Henrique.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte expediente :

Um officio do socio salvador Coelho Drummond de Albuquerque em resposta á expressão de agradecimento do *Instituto* pelo seu concurso á commissão que teve de examinar o lugar da inhumação de Fernandes Vieira.—Inteirado.

Outro do Dr. Gusmão Lobo communicando não poder comparecer por doente, assim como que proseguia diligente em seus trabalhos a commissão incumbida de agenciar a subscripção para o monumento a Gonçalves Dias.—Inteirado.

Alguns numeros do *Brasil Historico* offerecidos pelo Sr. Dr. Figueiroa.— Recebido com agrado, vão a archivar.

O Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira relatando a commissão de admissão de socios, apresenta um parecer em sentido de serem approvados socios effectivos os Srs. Dr. Joaquim José de Campos e Francisco Teixeira de Sá, e correspondentes os Srs. David Gonçalves d'Araujo e Drs. Domingos Lourenço Vascurado, e Joaquim Tavares de Mello Barreto.—Sendo approvado, fica sobre a mesa para ser opportunamente votado.

E' submettido a discussão o parecer adiado da commissão de trabalhos archeologicos, relativo a collocação de uma lapide commemorativa na casa em que residio João Fernandes Vieira ; e o Sr. Dr. Feitosa tomando a palavra, faz algumas considerações sobre a necessidade de se garantir por um meio seguro a existencia permanente d'essa lapide ; e assim offerece esta indicação :

« Em additamento ao parecer da commissão, indico que a collocação da lapide seja contratada

por escriptura publica com o proprietario da casa, mediante condições que garantam no futuro a conservação da mesma lapide, e que a copia authentica seja depositada nos archivos publicos.

Feitosa. »

Seguindo-se na palavra o Sr. major Salvador Henrique, observa que quando tivera idéa de propôr semelhante collocação, haviam actuado em seu espirito as mesmas razões; porém entendera não obstante não serem assaz para vedar a propositura, mesmo porque de proprietario da referida casa, com quem se entendera, obtivera as mais firmaes promessas; e que assim votaria pela indicação.

E' approvado o parecer com a indicação, sendo commettida a sua execução a commissão respectiva.

Entra em discussão outro parecer da mesma commissão, sobre a autorisação para lithographar-se o retrato de Fernandes Vieira, afim de juntar-se ao numero da *Revista*.

O Sr. Dr. Feitosa achando incompleta a idéa pela exclusão de Vidal de Negreiros, Camarão e Henrique Dias, offerece o seguinte additivo:

« Em additamento ao parecer da commissão, proponho que sejam igualmente lithographados os retratos de André Vidal de Negreiros, D. Felippe Camarão e Henrique Dias, que tiveram com João Fernandes Vieira parte nas glorias da restauração d'esta provincia, a proporção que o permittirem as faculdades da receita do *Instituto*.

Feitosa. »

O Sr. major Salvador Henrique, depois de ligeiras considerações sobre a precedencia dada, precedencia toda devida a attenção das forças do cofre, votou pelo parecer e additivo, cujas idéas casa-se com as suas.

Approvados o parecer e o additivo, tem igual destino.

Entra finalmente em discussão outro parecer da mesma commissão relativo ao levantamento de estatuas áquelles quatro heroes da nossa historia, e é approvado sem debate.

O Exm. presidente designa a mesma commissão, o respectivo autor e o Sr. Dr. Rodrigues Campello para incumbirem-se dos trabalhos preliminares necessarios á execução definitiva da idéa.

Em seguida, tendo de fazer-se no dia 27 do corrente a festa anniversaria do *Instituto* e commemorativa das glorias Pernambucanas, o Exm. presidente nomea os Srs. Drs. Feitosa, Witruvio Pinto Bandeira, e Torres Bandeira, para comporem a commissão que deve convidar ao Exm. presidente da provincia para assistir a mesma festa.

— O *Club Commercial* dá a sua partida deste mez no dia 28 do corrente.

— O Sr. Dr. Lourenço José de Figueiredo dirige-nos a seguinte carta, e causa-nos estranheza o seu conteúdo; pois não lhe suspendemos o *Diario*, cuja remessa ao contrario tem sido feita com a costumada regularidade.

E pois, solicitamos a necessaria providencia no sentido de não continuar a falta notada pelo mesmo Dr.

Illms. Srs. Manoel Figueirôa de Faria & Filho.— Não tendo eu recebido os *Diarios* da semana que acaba, tendo não obstante havido correio, que trouxe folhas pertencentes a outros assignantes, podendo suceder que tenham Vv. Ss. por findo as folhas da minha assignatura; por isso me dirijo á Vv. Ss. observando-lhes que o tempo da minha assignatura finda no mez de fevereiro proximo vindouro, o que poderá ser verificado pelos respectivos assentamentos da sua casa.

Estimo que passem bem e sou de Vv. Ss. patricio attento venerador e criado.

Bonito, 15 de janeiro de 1865.

Lourenço José de Figueiredo.

— Na lat. N. 3° 17' e long. O 26° 19' foi encontrada a 10 do corrente a galera ingleza *James Edward* trazendo já 25 dias de viagem de Liverpool. Seguia para Calcutá.

— O *Maranguape* trouxe do Aracaty 686 saccas de algodão.

— Hoje na matriz d'esta freguezia de Santo Antonio ha missa cantada em celebração do dia do martyr S. Sebastião, e a noite terá ladainha, após a qual ficará exposta á veneração dos fieis a imagem do mesmo martyr por espaço de tres dias.

Movimento do hospital Pedro II, de 9 ao dia 15 de janeiro de 865.

DIA 9 AO DIA 15	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam........	40	42	13	«	1	2	18	9	72	53	125
Entraram........	8	6	1	«	«	«	«	«	«	«	
Sahiram........	3	2	«	«	«	1	«	«	«	«	
Morreram........	1	«	«	«	«	«	«	«	«	«	
Existem........	44	46	14	«	1	2	18	9	77	56	133

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 133, sendo 77 homens e 56 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

Pelo Dr. Ramos ás 6 1|2, 6 1|2, 6 1|4, 6 1|2, 6 1|2, 6 3|4, 6 1|4.

Pelo Dr. Sarmento ás 8 3|4, 8 3|4, 7 1|2, 9 1|4, 8 40, 9, 9 1|2.

Falleceu:

Themoteo Pires da Luz, infecção purulenta.

— REPARTIÇAO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 19 de janeiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 18 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, João Olegario da Paz, e Manoel Barbosa do Nascimento, por furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Pietro Tonda, Rone Kargasim, Vicenze Poyza, Nocoli Gathini, austriacos, e Frederik Gout, inglez, a requisição dos respectivos consules.

A' ordem do da Capunga, Manoel Joaquim da Conceição, por briga e insultos.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 18 de janeiro de 1865.

Existiam presos 384; entraram 14; sahiram 7; existem 391.

A saber: nacionaes 312; estrangeiros 20; mulheres 3; estrangeiras 2; escravos 49; escravas 5—Total 391.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 180.

Revisão do jury de 11 de janeiro de 1865.

Foram qualificados jurados os cidadãos seguintes:

Dr. Antonio dos Santos Sequeira Cavalcanti.
Antonio de Moraes Gomes Ferreira.
Augusto Cesar Conceiro de Mattos.
Antonio Henriques de Miranda.
Alexandre Augusto de Frias Villar.
Antonio José da Silva do Brasil.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Antonio José Teixeira Bastos.
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Antonio Rofino d'Andrade Luna.
Coronel Antonio Gomes Leal.
Antonio Machado Pereira Vianna.
Antonio José de Castro.
Alvaro Augusto d'Almeida.
Dr. Alfredo da Rocha Bastos.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Dr. Angelo Henrique da Silva.
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Antonio José d'Oliveira.
Adriano Xavier Pereira de Brito.
Augustinho José d'Oliveira.
Antonio Camello Pessôa de Lacerda.
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Dr. Antonio José Alves Ferreira.
Dr. Antonio Anny Jacome Pires.
Antonio Martins Seabra Lemos.
Augusto Cesar da Cunha.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Affonso José d'Oliveira.
Antonio Bernardo Quintoiro.
Dr. Antonio d'Assumpção Cabral.
Angelo Custodio dos Santos.
Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento.
Antonio de Moura Rolim.
André Ferreira d'Almeida.
Dr. Americo Netto de Mendonça.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Junior.
Antonio Gonçalves Pereira Lima.
Antonio Joaquim d'Oliveira Baduem.
Angelo Custodio Rodrigues França.
Antonio Pires Ferreira.
Antonio Ignacio do Rego Mediros.
Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette.
Antonio Cardoso de Queiroz Fonceca.
Antonio Carlos de Pinho Borges.
Antonio Ferreira d'Annunciação.
Antonio Carneiro Machado Rios.
Capitão Antonio José de Souza Conceiro.
Antonio Lucianno de Moraes Mesquita Pimentel.
Dr. Augusto Frederico d'Oliveira.
Antonio Luiz do Amaral e Silva.
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
Affonso do Rego Barros.
Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Antonio Maria de Miranda Seve.
Antonio José Leal Reis.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Dr. Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque.
Alexandre Americo de Caldas Brandão.
Augusto Genuino de Figuerêdo.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Antonio José Ribeiro de Moraes.
Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado.
Anacleto Antonio de Moraes.
Antonio Caldas da Silva.
Antonio Gonçalves de Moraes.
Dr. Antonio Justino de Souza.
Antonio Luiz dos Santos.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Amaro Gonçalves dos Santos.
Antonio Pedro Cavalcanti d'Albuquerque.
Antonio José Duarte.
Antonio Gonçalves da Silva.
André de Sá e Albuquerque.
Antonio dos Santos de Souza Leão.
Antonio Pereira da Camara Lima.
Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.
Coronel Antonio Pedro de Sá Barreto.
Bernardino de Sena Pontual.
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo.
Bernardo José Martins Pereira.
Bernardino de Vasconcellos.
Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Bernardino de Sena da Silva Guimarães.
Dr. Bento José da Costa.
Bernardo Luiz Ferreira Cezar Loureiro.
Dr. Bento Seriliano dos Santos Ramos.
Barão do Livramento.
Belarmino do Rego Barros.
Barão de Muribeca.
Bernardino Zeferino de Miranda e Albuquerque.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Cosme José dos Santos Callado.
Candido Cassimiro Guedes Alcoforado.
Claudiano d'Oliveira.
Carlos João de Souza Correia.
Caetano Silveira do Amaral.
Candido Autran da Mata e Albuquerque.
Candido Affonso Moreira.
Caetano Quinteiro Galhardo.
Cosme das Trevas Teixeira.
Caetano Pinto de Veras.
Claudino Benicio Machado.
Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
Caetano José Mendes.
Dr. Cycero Odon Peregrino da Silva.
Crystovão Santiago d'Oliveira.
Candido de Souza Miranda Couto.
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
Camillo Pinto de Lemos.
Dr. Candido José Casado Lima.
Candido Emilio Pereira Lobo.
Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
Dr. Clemente José Ferreira da Costa.
Domingos Alves Matheus.
Domingos Affonso Nery Ferreira.
Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.
Domingos José Rodrigues.
Dr. Demosthenes da Silveira Lobo.
Domingos dos Passos Miranda.
Domingos Antunes Villaça.
Decio d'Aquino Fonceca.
Domingos das Neves Teixeira Bastos.
Demetrio de Gusmão Coelho.
Elias Francisco Mindello.
Dr. Estevão Cavalcanti d'Albuquerque.

(Continuar-se-ha.)

COMMUNICADOS.

O Sr. Domingos de Souza Leão esse flagello que veio consummar a obra da iniquidade administrativa a que deu começo o Sr. João Silveira de Souza, logo depois de haver tomado as redeas da presidencia assentou de si para si, que não ficaria bem, se deixasse de manifestar ao povo pernambucano e especialmente aos parochianos de S. Lourenço da Matta, os sentimentos de odio e de vingança que nutria para com os que *ousaram* ir de encontro a vontade de S. Exc., no dia em que se procedeu a eleição para senador, em substituição á vaga do illustre e veneravel visconde de Albuquerque.

Encaixado S. Exc. na cadeira presidencial tratou de fazer toda a sorte de picardias aos que não quizeram imitar á seu irmão e á seu cunhado. Então poz de banda aquella gravidade, tão apreciada pelos seus amigos de outr'ora, e principiou por *pedir* aos *independentes* da assembléa provincial, que ageitassem a freguezia de S. Lourenço de modo a ficar em bom pé de conquista; o que foi da maior facilidade deste mundo, graças a iniciativa que tomou o Sr. Ayres Gama, na apresentação do celeberrimo projecto, que propunha a mudança dos engenhos Camaragibe e Timbi para a freguezia da Varzea, e a de outros engenhos, que estão na extrema dessa freguezia com Iguarassú, para esta ultima.

Não satisfeito com isto nomeou S. Exc. ao seu digno irmão delegado, mandou pôr ás suas ordens um destacamento de trinta praças commandadas por um tal Albuquerque alferes de policia, que passou á tenente pelos seus bons feitos; e acabou por dar instrucções ao Sr. Lulú de Caiará, acerca do modo por que deveriam estes e os outros capangas de gravata lavada, completar a empalmação que realisaram na memoravel *tranquibernia* de 7 de setembro.

E hoje o Sr. Domingos repousa brandamente em seus colxões de pennas, cercado de *louros* ganhos com a discordia, que derramou no seio dos seus comprovincianos, e até no de sua familia; em quanto que a pacifica freguezia de S. Lourenço da Matta geme sob o peso da necessidade e do procedimento criminoso do *bacharel* Augusto Leão, na distribuição da justiça.

O *Constitucional Pernambucano*, em noticias diversas, inteirou ao publico de alguns factos que depõem altamente contra a aptidão de S. S. como delegado, que não sabe ou não quer dar cumprimento aos seus deveres. E nós, agora, aproveitamos a occasião para darmos um beslicãozinho em S. S., com quanto nos pareça, que estará disposto a não acudir aos brados da imprensa; como dá-se com o seu sogro o Sr. Lulú de Caiará, que se diz—*o homem de S. Lourenço, e que não teme a imprensa por mais moralisada que seja.*

O Sr. Augusto não dá a minima providencia para que sejam presos os criminosos de morte, Manoel Ferro, Caipóra, Venta, Seridó, e outros e outros, que passeiam impunemente por toda a parte, tendo, além disto, o primeiro destes monstros servido de guarda-costas á S. S. na eleição de 7 de setembro.

Os furtos de cavallos repetem-se frequentemente pelos arredores desta freguezia, e até dentro della, sem que o Sr. Augusto dê signal de vida, sabendo quaes são as pessoas que fazem negocio com está *innocente industria*.

Os irmãos cassacos, que tantos furtos teem commettido de parceria com Joaquim Ribeiro de Brito, alferes do batalhão do Sr. Lulú de Caiará, e que teem sido chamados á presença de S. S. por mera formalidade, continúam no mesmo systema de furtar aos pobres matutos.

A' vista destes factos não ha outro remedio senão chamarmos a attenção do Sr. presidente para os escandalos, que se dão ás barbas do delegado, que já não duvida em consentir *accommodações* da ordem da que vamos referir.

Furtaram á dous matutos que pernoitaram no rancho de Joaquim Ribeiro de Brito a quantia de 80$000, e deste furto foram elles queixar-se ao delegado, que ainda não tinha acabado de ouvi-los, quando chegou á sua casa, isto é, *á casa do seu sogro*, o tal Brito desfazendo-se em desculpas e propondo *restituir* aos matutos 30$000, passando um vale de 20$000, que seriam *restituidos* d'ahi á tres semanas. O delegado ouvio tudo e mandou que os pobres matutos retirassem-se, pois, dizia elle, deveriam estar satisfeitos com esta *accommodação*.

Ainda não é tudo. O patronato ao seu compadre Brito sóbe a ponto de saber elle, que os taes cassacos vivem furtando á quantos matutos pernoitam no celebre rancho; e fazem-o, ou por meio d'uma jogatina infernal, que estabeleceram com esse proposito, ou levando á esconder na propria casa de Brito o que podem apanhar!

Não ha muito tempo, que furtaram á uns pobres sertanejos uma mala contendo fazendas e 153$000 em dinheiro. E lá se foram para o sertão os pobres homens sem fazendas e sem dinheiro, porque o delegado não quiz *fazer mal ao compadre Brito, nem aos seus socios ou mandatarios*, os taes cassacos.

Foi a boa peça, que o Sr. Domingos nomeou delegado de S. Lourenço. E não contente com isto, tendo-lhe chegado a participação official da sua demissão pelo vapor de *vinte e nove de novembro*, entendeu que não deveria deixar a presidencia sem demittir todos os supplentes de delegados e de subdelegados, como consta do expediente do governo com data de *trinta do mesmo mez*.

Não estará o Sr. Domingos incurso no art. 140 do codigo criminal?

E para que commetteu o Sr. Domingos de Souza esse acto de leviandade? Para satisfazer aos pequeninos caprichos do seu cunhado o Sr. Lulú de Caiará, que foi uma das victimas sacrificadas como instrumento do odio e da vingança de S. Exc.

A' proposito da ultima exoneração que soffri do cargo de recrutador geral da provincia de Alagoas fez-se hontem circular nas paginas d'este jornal um extenso communicado que, invocando este acto como o resultado da exigencia de uma supposta influencia politica, deixa escapar sinceras palavras de descontentamento para com o governo imperial, encerrando-se por algumas reflexões em que transparece o receio de uma provavel violação de integridade do imperio.

Protestando que nenhuma parte tive n'essa publicação, cujo autor não applaudio a minha nomeação para o cargo de recrutador dos municipios do Recife e Olinda por julga-la contraria á economia do estado, corre-me o dever de declarar que, embora as tantas injustiças de que tenho sido victima e alguma d'ellas preparada pelo mais infame e perfido ardil de um administrador irresponsavel, não compartilho os sentimentos do communicante quando insinua que, se as cousas levarem o caminho que vão, a separação operar-se-ha cedo ou tarde.

O ministro que, em attenção á um officio confidencial d'esse Sr. Domingos de Souza Leão de tão ingloria recordação em nossos annaes administrativos, julgou conveniente exonerar-me do cargo que exercia n'este municipio e no de Olinda, tanto se convenceu da injustiça do seu proceder que, na carta dirigida ao seu honrado successor, formalmente o reconheceu, attribuindo o seu acto á exigencias menos razoaveis do sempre lembrado expresidente de Pernambuco. Agum dia farei correr a publica forma d'essa valiosissima declaração, que honrando a memoria do integerrimo conselheiro José Mariano de Mattos, contem o mais insuspeito juizo sobre essa infeliz e ominosa administração de que tantos males promanaram para esta provincia.

De novo exonerado do cargo para que fui nomeado, imponho-me reserva sobre esse acto do governo imperial, observando apenas que, em 15 dias de exercicio, julgo não me haver deslisado da linha dos meus deveres.

Recife, 19 de janeiro de 1865.

Francisco Jaoquim Pereira Lobo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Homenagem ao merito.

SONETO.

Offerecido ao virtuoso e philantropico Illm. Sr. padre Augusto da Costa Lyra, dignissimo capellão da povoação de Pilões da Parahyba do Norte, por seu admirador—P. E. O. B.

Nas lutas da moral sempre constante,
Alcançais a corôa da victoria,
Elevando a virtude á um céo de gloria,
Aos pés calcais o vicio degradante:

Eia, zombai da vida triumphante
Dessa vida fallás, vida illusoria:
A vante, que o porvir vos mostra a historia,
Caminhai ao porvir: avante, avante.

Deus —patria e liberdade— eis a trindade
A' que curvais a fronte esclaricida,
Ornada dos laureis da —Eternidade.

No altar de Deus—votais a fé subida,
No altar da patria—a propria liberdade,
No altar da liberdade—a propria vida.

Eleição

dos juizes, procuradores, escrivães, thesoureiro e mordomos que teem de festejar o glorioso Santo Amaro de Jaboatão no anno de 1866.

Juiz por eleição.
O Sr. Ignacio Francisco Cabral Catanil.
Juiz por devoção.
O Sr. tenente José Fernandes Monteiro.
Juiz protector.
O Sr. Dr. José Elias do Rego Dantas.
Escrivães.
Os Srs.:
Rvd. Felix José Moreira da Costa.
José Gomes dos Santos Pereira de Bastos.
Thesoureiro.
O Sr. José Manoel Gomes Torres.
Procuradores.
Os Srs.:
Manoel Marinho do Nascimento Valois.
Theotonio João da Cunha.
Joaquim Pinto Pereira da Costa.
Joaquim Irinéo das Chagas Bezerra.
Procurador geral.
O Sr. major Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.
Mordomos.
Todos os lavradores e mais devotos desta freguezia.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Maria Amelia de Souza Leão.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Catharina Pereira de Moraes.
Juiza Protectora.
A Exma. Sra. D. Thereza de Jesus Affonso Moreira.
Escrivãas.
As Exmas. Sras.:
D. Maria filha do Sr. Dr. Gabriel S. R. da C.
D. Antonia mulher do Illm. Sr. Figueiredo.
Mordomas.
As Exmas. Sras.:
D. Anna da Silveira Daltro.
D. Francelina Ferreira da Cruz.
D. Mariana da Rocha Bastos.
D. Luiza mulher do Sr. professor Valdio.
D. Felicidade Maria dos Prazeres, mulher do Sr. Zeferino.
D. Rosa Maria Portella, mulher do Sr. Amaro Portella.
D. Josepha Maria da Conceição Daltro.
D. Luiza Prisciliana Magalhães Pereira.
D. Arselina, mulher do Sr. Caetano Pereira de Britto.
D. Anna, mulher do Sr. Ignacio Francisco Pereira da Silva.

O vigario, *Manoel Esperidião Muniz.*

NOITEIROS.
1ª noite.
Francisco Xavier das Chagas.
2ª noite.
Luiz de França Jorge.
Manoel Pio da Luz.
Francisco de Salles.
José Ferreira da Cruz.
3ª noite.
Francisco Paes Barreto.
Joaquim Xavier da Silva.
Frederico Dâmaceno Lins.
José Mendes Gomes.
4ª noite.
João Evangelista Pereira Lima.
Francisco Silverio de Faria Junior.
Francisco de Araujo Pessoa.
José Tavares da Silva.
5ª noite.
Manoel Pedro da Silva.
João Antonio de Mello.
Urbano Pereira da Silva.
Emiliano da Costa Barbalho.
6ª noite.
Rufino Thomaz de Aquino.
Felippe S. Tiago Cavalcanti.
Antonio Gomes da Luz.
José Soares Cavalcanti de Albuquerque.
7ª noite.
Amaro Bernardino de Sena Portella.
João Francisco Hemeterio Portella.
Manoel Gomes dos Santos.
Enedino Alves Gomes.
8ª noite.
Antonio Fernandes Daltro.
Manoel Malaquias Franco.
Parisio Ribeiro de Souza.
Antonio da Motta e Silva.
9ª noite.
Todas as moças solteiras e rapazes solteiros da freguezia e que estiverem presentes.

Freguezia de Jaboatão, 15 de janeiro de 1865.

Uma lagrima por occasião da prematura morte da Exma. Sra. D. M. F. S. Cavalcanti, desditosa consorte de meu sentidissimo tio J. F. de Sá Cavalcanti, offerecida a sua chorosa filha a Exma. Sra. D. Emilia Francelina de Sá Cavalcanti.

Minha lyra, eia, chorosa
Geme, suspira maviosa,
Do tristeza solta accentos;
Dá-me triste
Tristes cantos,
Ancias, ais, carpidos prantos,
Modulem só teus concentos.

Calla a nota dos prazeres,
Festivos, magos tangeres
Não desfiras d'alegria;
Lucto só
Luctos disfere,
Só tristura, hoje tempere
A cordagem da agonia.

Pede ao vento o som gemido,
Da noute em meio o soido,
Pede á flauta o seu bemol;
Pede á virgem
Seu desmaio,
Ao pudor pede o soslaio,
Pede o gesto ao pôr do sol.

Pede a lua o porte, quando
A sombream nuvens; brando
A' fontinha o seu gemer;
A' juruti
Seus queixumes,
E a saudade os diros gumes,
Pede á magoa o seu doer.

Ao cypreste a sombra escura,
D'essa funerea verdura
Tema, lyra, o sacro horror;
Doídos threnos
Ao tumulo,
Seus mysterios ponham cumulo
Ao carpir de tua dôr.

Soluça, sim, lamentosa;
Pede a onda quebrançosa
Contra a rocha a sua queixa;
E o cantar
Do sacerdote,
E a canção, que o matalote,
Ao deixar a terra endêxa.

Tudo, tudo, que respira,
Lucto, dó, queixosa lyra,
Seja agora o teu poema;
Crepes, fumos
São as galas,
Que ornamentam negras salas,
Morte, dôr, saudade é o thema.

Tú nao vês alli cabida,
Contra o seio esmorecida,
Triste donzella de dôr?!...
Não escutas
Seus gemidos,
Que manda aos céos, tão carpidos,
A murchada, pobre flor?!...

Não lhe vês o quente pranto,
Que se debruça no emtanto
De seu rosto a desmaiar?!...
Não lhe ouves
Nos deliquios,
(Não sei bem nome, que explique-os)
Mãi... oh mãi... balbuciar?!...

Frouxa lyra porquê canças?
Não lhe vês soltas as tranças
Fluctuando? Dizem dôr;
Lyra, attende,
Ouve a coitada
Sua pena inconsolada,
Que a mãi perdeu, seu amor.

Mas, onde alvejas, errante,
Na cordagem dissonante,
Pobre lyra, nescia e vãa?
Devaneas;
A linguagem
Tema do céo; a alagem
Sempre é linda: sede christãa.

Sim, nos céos mellifluos hymnos,
Harmonisam-se divinos,
Quando um justo deixa a terra,
E da morte
O negro dia,
Que enche a terra d'agonia,
Lá com Deus, o justo encerra.

Vossa mãi, magoada virgem,
Que inda choras na vertigem
Da torturosa afflicção,
Era rica
De virtude,
Caridade, mansuetude;
Foi p'ra os céos consolação.

Assim, pois, mais não chores, que o pranto
Que nas faces te vejo rolar,
Lhes infiltra seu molle quebranto,
Já descoras co'o fundo penar.

E pranteias; porque? Eu venero
Essa dôr que teu peito soluça;
Mãi não tenho—so diz o sincero
Deplorar, que a tua alma carduça.

Mas, donzella, põe termo aos lamentos
Gemebundos, intensos da dôr;
Da feral querimonia os accentos
Já repassam tua alma d'horror.

Cesse o pranto; nem sempre os arbustos
Soffrem golpes de rijo tufão;
Ah! nem sempre pallores augustos
Mostra a lua dos céos na amplidão.

Vossa mãi, como a aurora, esvaio-se,
Da existencia na doce manhãa;
Mas que tem? Se, qual flor, exhaurio-se
Lá nos céos, ante Deus, é louçãa.

Está nos céos, está seja a lembrança,
Lenitivo de vossa orphandade:
Não rasgando o velamen do pejo,
Tende, embora, donzella, saudade.

Recife, 19 de janeiro de 1865.

A. A. Affonso,
(Rio-grandense do Norte.)

Anacahuita peitoral de Kemp.

Por meio da poderosa acção deste remedio irresistivel, as enfermidades da garganta e dos pulmões se dissipam e se desvanecem como por um magico encanto. Aquelles que padecem de asthma, e se viram quasi que privados de guardar uma posição horisontal durante annos inteiros, principiam á respirar com facilidade e dormem tranquillamente depois de haverem tomado algumas dóses deste delicioso e admiravel xarope. A tosse angustiosa e violenta, as fortes constipações, o sangue dos pulmões, a rouquidão e perda da voz, e todas as molestias do peito e da trachea, que tem uma tendencia á phtysica, se curam prompta e radicalmente, mediante o uso deste remedio suavisador. Fortifica e vigorisa os orgãos da respiração, e os torna invulneraveis ás mudanças repentinas da temperatura atmospherica; e como na sua elaborada composição não entra nem existe outra cousa mais do que balsamos sandaveis, póde-se por isso mesmo applicar com toda a segurança até mesmo ás mais tenras e delicadas creaturas.

Acha-se de venda em casa de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta na presente semana a 10 por cento ao anno até ao prazo de quatro mezes e a 12 por cento até o de seis mezes; toma dinheiro a juros a prazo nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 18..........	368:830$617
Idem do dia 19..................	41:653$142
	410:483$759

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	326	
» » com generos...	1,567	
		1,891
Volumes sahidos com fazendas...	133	
» » com generos ...	298	
		431

Descarregam no dia 20 de janeiro de 1865.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Barca franceza—*Guilherme Tel*—idem.
Patacho nacional—*Palma*—farinha e mais generos
Patacho inglez—*Busy*—bacalhão.
Patacho inglez—*M. E. Corming*-carvão.
Barca ingleza—*Mimosa*—idem.
Barca ingleza—*Isabella Ridley*—bacalhão.
Lugre inglez—*Arthur*—carvão de pedra.

Importação.

Vapor francez *Guienne*, entrado de Bordeaux, consignado a agencia Tisset freres; manifestou o seguinte:

2 caixas panno de linho e chapéos; a A. C. de Abreu.

1 caixa enfeites, vestidos e bijouteria falsa; a Antonio da Silva Ferreira Santos.

20 caixas sardinhas, 15 ditas queijos e 1 dita bijouteria; a Antonio d'Almeida Gomes.

2 caixas mercearia; a Alves Hamburger & C.

1 caixa chapelaria, calçado, etc.; a A. Cambell & C.

15 caixas queijos; a B. a Brandis.

1 caixa livros; a Buarque de Macedo.

1 caixa artigos de modas e mercearia; a B. Millachau.

2 caixa drogas, 2 ditas sanguesugas e 1 dita amostras; a Caores & Barbosa.

7 caixas chapéos, bonets, preparos para chapéos e pentes; a Christrani freres.

1 caixa quinquilharia a C. J. A. Gomes.

1 caixa impressos; ao consul portuguez.

6 caixas chapéos, sedas, tecido de dita e lãa, e de dita e seda, amostras, etc.; a Carneiro & Nogueira.

1 caixa amostras de calçado e dinheiro; a Ch Leelere.

5 caixas queijos; a Duarte & C.

1 caixa sedas e mercearia, 1 dita artigos de optica; a D. P. Wild.

20 barris manteiga, 11 caixas ameixas, 1 dita fructas; a Denker & Barroso.

1 caixa roupa; a D. de Azevedo Leão.

10 caixas tecido de lãa, calçado, modas, confecções, etc.; a E. A. Burle & C.

1 caixa tapeceria; a E. Bourgeois.

1 caixa papel, quadros, etc.; a E. Mauricio.

3 caixas e 1 pacote objectos de sirgueiro, tecidos de seda, confecções, tecidos, amostras; a F. Sauvage & C.

2 caixas tecido de lãa, de seda, vestidos de dita, e pennas de aço; a Ferreira & Araujo.

1 caixa caximbos e flores; a F. Mautraly.

9 caixas agua da vida e licores; a F. Gautier.

2 caixas obras de serralheiro, 1 dita louça fina; a F. Dubarry.

2 caixas fructas; a T. Gomes de Oliveira Sobrinho.

3 caixas calçado, mercearia, e confeoções; a F. dos Santos Porto.

1 caixa amostras; a Ferreira & Matheus.

5 caixas vestidos, mercearia, objectos de sirgueiro, sedas roupa feita; a Henrique & Azevedo.

2 caixas mercearia, fazendas de linho; a Irman Magnin.

2 caixas queijos, 86 ditas vinho; a João da Silva Faria.

1 caixa livros; a José Soriano.

1 caixa amostras; a J. P. da Fonseca.

1 caixa livros; a José Joaquim de Lima.

1 caixa imagens, 1 dita sementes; a J. C. Bastos de Oliveira.

40 caixas queijos; a José M. da Rosa.

1 caixa çumo de grezelha; e J. & Cahors.

3 caixas mercearias, alfaias; a J. Q. Aguiar.

1 caixa sanguesugas; a J. A. Pinto Serodio.

1 caixa quinquilharia; a José Pereira Moutinho.

17 volumes tecidos de algodão, rendas de seda, livros para escriptorio, confecções de lãa, chales, sedas, e presuntos; á João Keller & C.

1 caixa saccos; a João da Silva.

1 caixa amostras diversas; a J. B. dos Reis.

8 caixas tecidos de algodão, de seda, mercearie, luvas, tecidos de lãa, relogios, marcas, etc.; a Lendin Wild & C.

5 caixas relogios e bijouteria; a Lehmam freres.

1 caixa amostras e tecidos de algodão; aos agentes.

1 caixa pianno; a Laport.

2 caixas tabaco e artigos de moda; a L. A. Siqueira.

1 caixa bijouteria falsa, e amostras de tecidos; a L. Pereira Lima.

10 caixas calçados, 1 dita queijos; a Manoel & C.

1 caixa sedas; a Manoel freres.

170 caixas queijos; a Tasso Ipmãos.

35 caixas vinhos, 1 dita amostras; a Thomaz Jofferses.

1 caixa fazenda de lãa e roupa feita; a Tisset freres.

16 caixas vinho, 8 volumes chapéos, mallas de viagem; a T. T. Bastos.

3 caixas machinas, tecido de algodão e amostras; a T. Christiania.

40 caixas bagias; a Thomaz de Aquino Fonseca.

3 caixas chapéos de sol, tecidos de seda; a Thomaz A. Dammayer.

1 caixa mercearia; a Mello Lobo & C.

3 caixas confecções e tecidos de lãa; a Monbard & C.

8 caixas chapéos, sedas, chapéos de palha, ditos de seda, bijouteria falsa, livros, rendas, confecções etc.; a Monteiro Lopes & C.

55 caixas queijos, 1 dita sedas; a N. O. Bieber & C.

12 caixas vinho, 4 ditas livros, obras, de cutelaria, malla de viagem; a Osmin Laport.

1 caixa salchixas e presuntos; a Schafheitlim & C.

120 caixas queijos, 10 ditas tecidos, ditos de seda, calçado, confecções; a ordem.

50 caixas queijos; a Palmeira & Beltrão.

1 caixa agua mineral; a Pereira Carneiro & C.

1 caixa figuras e rendas; a Parente Vianna & C.

1 caixa drogas; a Maurer & C.

50 caixas vinho, 3 ditas sanguesugas; a Ramos e Silva & Genros.

20 barris vinho tinto; a Schaffer & C.

1 caixa dito, 3 ditas artigos de modas crystal, etc.; a Vaz & Leal.

32 caixas queijos; a Vicente F. da Costa.

Barca ingleza *Izabella Redly*, entrada de Terra Nova, consignada a Saunders Brothers & C.; manifestou o seguinte:

2,980 barricas bacalhão e 18 meias ditas dito; aos mesmos.

Vapor nacional *Mamanguape*, entrado do Aracaty, manifestou o seguinte:

285 saccas com 1,255 arrobas e 29 libras de algodão; a Parente Vianna & C.

21 saccas com 121 arrobas e 28 libras de dito; a Manoel Ribeiro de Carvalho.

16 saccas com 101 arrobas e 5 libras de dito; a Silva & Alves.

1,250 meios de sola; a Domingos Rodrigues de Andrade.

90 saccas com 348 arrobas e 20 libras de algodão; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

113 saccas com 742 arrobas e 10 libras de algodão; a L. A Siqueira.

1 caixão com 88 1|2 libras de pennas de ema, 20 saccos gomma de mandioca, 140 ditos com 688 arrobas e 29 libras de algodão; a José de Sá Leitão Junior.

Palhabote nacional *Artista*, entrado do Aracaty, consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou o o seguinte:

5 saccas com 32 arrobas e 3 libras de algodão; a Gustavo L. F. de Mendonça.

16 saccas com 106 arrobas e 8 libras de algodão; a Silva & Alves.

37 saccas com 237 arrobas e 13 libras de algodão; a Francisco Gomes de Mattos.

609 saccas com, 2,830 arrobas e 29 libras de algodão; á ordem.

301 saccas com 1,149 arrobas e 6 libras de algodão; a José de Sa Leitão Junior.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO,

AUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 16 A 21 DO MEZ DE JAZEMBRO DE 1864.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$500
Aguardente de cana. . . .	canada	800
Idem restilada ou do reino . .	»	800
Idem caxaça.	»	400
Idem genebra.	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente.	»	900
Algodão em caroço	arroba	5$500
Idem em rama ou em lãa. . .	«	22$000
Arroz com casca.	«	1$500
Idem descascado ou pilado . .	«	2$600
Assucar mascavado.	«	1$850
Idem branco.	«	3$100
Idem refinado.	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	800
Batatas alimenticias.	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho . . .	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal.	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto. .	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos).	um	15$000
Côcos (seccos).	cento	4$000
Colla.	libra	600
Couros de boi, salgados . . .	«	150
Idem idem seccos espichados. .	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos. . .	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa. . .	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos.	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca. . .	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade. .	«	2$500
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	11$000
Idem ordinario ou restolho . .	»	8$000
Idem em rolo bom.	»	8$000
Idem ordinario ou restolho . .	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz).	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros.	»	11$000
Linhas e esteios.	um	8$000
Mel ou melaço.	canada	240
Milho.	arroba	900
Papagaios.	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava.	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro.	»	10$000
Rapé.	libra	1$000
Sabão.	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama.	»	5$000
Idem em velas.	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$800
Taboas de amarello.	duzia	140$000
Idem diversas.	»	87$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba.	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava. . . .	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 14 de janeiro de 1865.

(Assignado):

O 1.° conferente, *Antonio Carlos de Pinho Borges.*

O 2.° conferente *José Maria Cesar do Amaral.*

Approvo. — Alfandeg de Penabuco, 14de dezembro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme.—O 3.° escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 á 18..........	11:118$974
Idem do dia 19..................	353$158
	11:472$132

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19.

Terra-Nova—31 dias, brigue inglez *Talbot* de 199 toneladas, capitão Daniel Putt, equipagem 12, carga 2,470 barricas com bacalhãu; a Johnston Pater & C.

Terra-Nova—38 dias, brigue inglez *Jane*, de 237 toneladas, capitão Daniel M. Niel, equipagem 14, carga 3,370 barricas com bacalhãu; a Johnston Pater & C.

Glasglow—35 dias, brigue inglez *Otello*, de 177 toneladas, capitão J. Glas, equipagem 12, carga carvão; Johnston Pater & C.

Sahido no mesmo dia.

Canal — Brigue inglez *Lothian*, capitão John Lewcock, carga assucar.

Canal—Patacho honoveriano *Jacobus*, capitão J. X Wegner, carga couros.

Parahyba—Vapor brasileiro *Conselheiro Paranaguá*, commandante Augusto Cesar de Sá Pereira.

Rio de Janeiro—Barca brasileira *Rio de Janeiro*, capitão Luiz Gonçalves de Figueiredo, carga assucar e 24 escravos á entregar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maranhão a galera portugueza *Adamastor*, capitão José Viegas dos Santos, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em praça nos dias 21 e 28 do corrente com o abate da quinta parte para serem arrematados por tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos seguintes: dizimo do

capim de planta avaliado por 800$800 rs., gado suiuo por 5$600, e gado velhum por 1$636: os pretendentes podem comparecer nos mencionados dias com seus fiadores habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 14 de janeiro de 1865.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo
Secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 13 de fevereiro do anno proximo vindouro, se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica deste juiso o escravo seguinte:

Amaro, crioulo, representa ter 14 á 16 annos de idade, sem defeito algum, avaliado por um conto e quinhentos mil réis, o qual fôra penhorado por execução de Joaquim Elviro da Silva, contra o tenente-coronel Francisco Santiago Ramos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito. especial do commercio, da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constituciona, o Sr. D. Pedro II, á quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que a requerimento de P. J. Foulkes fôra rescendido a concordata de Caminha & Filhos pela sentença do theor seguinte:

Vista a materia da petição de folhas 919, na qual expõe o supplicante Pedro João Foulkes que os supplicados Vicente Ferreira dos Santos Caminha, Manoel Ferreira dos Santos Caminha e Alexandre Ferreira dos Santos Caminha, socios da firma fallida Caminha & Filhos não cumpriram a concordata que lhes foi concedida por seus credores na fórma do auto de folhas 696, e mostrando-se pelo documento a folhas 929, que com effeito a concordata não foi cumprida, deixando o supplicante de ser pago na fórma convencionada com falta de bôa fé e prejuizo do mesmo supplicante; julgo rescindido a concordata, e mando que sejam os credores convocados nos termos do art. 139 do regulamento n. 738 para se tratar da formação do contrato de união ou de nova concordata, devendo a reunião ter lugar no dia 18 de outubro do corrente anno pelas 11 horas da manhãa na sala dos auditorios para o que se expedirão editaes conforme o art. 135 do citado regulamento. Os curadores fiscaes já nomeados reassumirão as suas funcções requerendo o que entenderem á bem da massa fallida, que pagará as custas.

Recife, 23 de junho de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença; mas não tendo os curadores fiscaes reassumido os seus cargos por se haverem recusado, assim como outros credores que foram nomeados, ficou a mesma curadoria affecta ao Dr. promotor publico, que prestou o devido juramento, e devendo-se proceder a nomeação de depositario da referida massa,, são pelo presente convocados os respectivos credores a comparecerem na sala dos auditorios no dia 19 do corrente mez ás 11 horas da manhãa, e para que tenha lugar as diligencias prescriptas no art. 139 do regulamento n. 738, acima indicadas, são os mesmos credores convocados pelo presente a comparecerem no mesmo lugar no dia 20 de fevereiro do anno proximo futuro pelas ditas horas; advertindo, porém, que nenhum credor será admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não poderá ser dada a pessoa que seja dovedora aos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores; outrosim que serão unido aos votos da maioria dos credores presentes, os dos credores que que deixarem de comparecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado na fórma da lei.

Cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de outubro de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 6 do mez de fevereiro, do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, duas pipas com vinho Figueira, avaliadas em 250$ cada uma, as quaes são pertencentes a José Ribeiro da Cunha Guimarães, e vão a praça por execução de Campiano & Cordeiro. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 12 de dezembro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de janeiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,

Ignacio Nunes Correia.

—

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica novamente marcado o dia 25 do corrente, as 2 horas da tarde, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra de um pequeno lanço de caes que tem de ligar o encontro da ponte de ferro do Recife ao caes do passeio publico; o orçamento e condições serão mostrados na mesma thesouraria aos pretendentes: as pessoas a quem convier a sobredita arrematação, deverão comparecer na mesma thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 18 de janeiro de 1865.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar os objectos seguintes:

Para o 9º batalhão de infantaria.
8 cornetas com boccal, pontos e voltas.
8 cordões para as ditas.
32 ditas de lãa para canudos de inferiores.
10 jogos de malas de sola com fechadura.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, ás 10 horas da manhãa do dia 20 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 16 de janeiro de 1865.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
vogal secretario interino.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão do raio central da casa de detenção, foi transferida para o dia 1º de fevereiro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de janeiro de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Delegacia de policia do primeiro districto do termo da cidade do Recife 18 de janeiro de 1865.

Quem tiver direito sobre o menor Manoel, côr preta, que diz ser livre, não existirem seus pais e haver deixado certa casa na Boa-Vista, onde era maltratado, compareça nesta delegacia para, provando quanto baste, ser-lhe restituido dito menor, que foi encontrado a vagar pelas ruas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, na noite de hontem.

O delegado,
L. A. Martins Pereira.

Consulado provincial.

Pela mesa do consuado provincial se faz publico que no dia 10 do corrente se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do anno financeiro vigente dos impostos de 4 0/0 sobre casas em que se acharem estabelecimentos de commercio fóra da cidade do Recife, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarices e fabricas, de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios, de 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, e os trapiches, de 50$ por casa de bilhar e modas, de 100$ por casa que vender roupa feita no estrangeiro, de compra e venda de escravos, de corretores commerciaes e agentes de leilão, de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios, de 600$ pelas ditas com emissão e sem previlegios, de 400$ pelas ditas sem emissão, companhias anonymas e agencias, de 200$ pelas casas de cambio, de 30$ pelos escravos empregados no serviço de alvarengas, de 1$ por tonelada de alvarenga e canoas abertas, de 20$ por cada bote ou saveiro, de 30$ por cada baleira, de 10$ por escravo ganhador ou empregado em serviço de transporte ou em armazens, de 10$ por cavallo de sella de aluguel, de 6$ por cavallo particular, de 5 0/0 pela venda de capim e o imposto de carros, carroças e omnibus, e tambem o 1º semestre do de 20 0/0 do consumo de aguardente das freguezias desta cidade e dos Afogados, S. Lourenço, Santo Amaro de Jabeatão, Muribeca e Varzea, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 sobre os seus debitos depois de findo o dito praso.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 7 de janeiro de 1865.

Antonio Carneiro Machodo Rios.

Capitania do porto de Pernambuco, 14 de janeiro de 1865.

Em vista das circumstancias melindrosas em que se acha o paiz, sendo necessario que todos os brasileiros, concorram para a sustentação dos brios e dignidades nacionaes, compromettidos na guerra com as republicas do Uruguay e Paraguay, manda o Illm. Sr. capitão do porto, em virtude do que lhe foi determinado por S. Exc o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, convidar não só aos matriculados, como a todos os cidadãos que se queiram alistar na qualidade de voluntarios para á armada, a se apresentarem nesta capitania nos dias uteis das 9 ás 3 1/2 horas da tarde.

Outro sim, são igualmente convidados os individuos que tiveram baixa do serviço naval, a alistarem-se por um anno ou mais, garantindo-se-lhe não só as respectivas escusas, logo que terminem os seus contratos, mais ainda os premios fixados na lei, para os que voluntariamente procuram o serviço da armada, e bem assim uma gratificação mensal, igual a metade dos soldos, que percebiam na occasião em que obtiveram baixa.

As vantagens e condicções para o alistamento serão as estabelecidas pelas instrucções que baixaram com o decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855 que são as seguintes:

Art. 12. Distinguir-se-hão seis classes de voluntarios:

1.ª Dos individuos que quizerem servir na marinhagem sem tempo determinado;

2.ª Dos que se quizerem contratar para servir na marinhagem por tempo determinado;

3.ª Dos que se prestarem á servir na marinhagem os prazos estabelecidos no artigo 3.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro de 1854, e que escusam o nacional do serviço militar;

4.ª Dos que quizerem ter praça no corpo de imperiaes marinheiros.

5.ª Dos que se destinarem para o batalhão naval.

6.ª Dos aprendizes marinheiros.

Art. 13. Os voluntarios das differentes classse definidas no artigo antecedente deverão ter os requisitos seguintes:

1.ª Classe.—Os que se alistarem para a marinhagem sem tempo determinado, devem ser fortes, sãos, acostumados a vida do mar, ou pelo menos capazes de servir na praça de grumete.

2.ª Classe.—Os que se contratarem por prazos determinados, de um a tres annos, devem ser fortes, sãos, e acostumados a vida do mar.

3.ª Classe.—Os que se contratarem para servir na marinhagem o prazo de seis ou de oito annos, em conformidade do artigo 3.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro, devem ter os requisitos dos da segunda classe, excepto a pratica da vida maritima que poderá ser despensada com a clausula que adiante (artigo 16) se expressa.

4.ª Classe.—Os alistados para o corpo de imperiaes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros de 18 á 35 annos de idade, ou até 40, sendo homens do mar; fortes, sãos, e capazes de todo o serviço.

5.ª Classe.—Os alistados para o batalhão naval devem ter 18 até 45 annos annos de idade, e os outros requisitos da quarta classe.

Todavia poder-se-ha admittir alguns estrangeiros mediante previa autorisação do governo.

6.ª Classe.—Os aprendizes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros, de 10 a 17 annos de idade, de constituição robusta, e apropriada á vida do mar.

Poder-se-ha tambem admittir menores de 10 annos, que tenham sufficiente desenvolvimento physico para os exercicios do aprendisado.

Art. 14. Os voluntarios da primeira classe perceberão os soldos concedidos pelo artigo 1.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro, mas nada receberão a titulo de premio ou gratificação.

Ser-lhes-ha declarado, e expressado nos seus assentamentos, que não obterão guia de desembarque sem previnir ao commandante respectivo dous mezes antes, salvo se nisso não houver inconveniente para o serviço, por que então serão immediatamente attendidos.

Uma resalva, que lhes deverá ser entregue com a guia de desembarque, declarará que a contar dessa data os sobreditos voluntarios, se forem nacionaes, ficam isentos do recrutamento por um anno, ou por tempo igual ao que tiverem servido nos navios do estado, se este prazo for menor; salvo, porém, o caso de circumstancias extraordinarias durante ás quaes ficará suspensa a isenção.

Art. 15. Os da segunda classe receberáõs os premios seguintes:

Se forem grumetes; dez, vinte e dous, ou trinta e quatro mil reis, segundo se contratarem por um, dous, ou tres annos.

Se forem marinheiros: vinte, quarenta e cinco, ou setenta mil reis, segundo o prazo de seu contrato for de um, dous, ou tres annos.

Além do premio receberão mais os referidos voluntarios se directamente se apresentarem, a gratificação de quatro mil reis sendo estrangeiros, e de cinco mil reis sendo nacionaes.

Esta gratificação, porém não se abonará repetidamente ao mesmo individuo por cada novo contrato successivo que fizer, se este for de prazo menor de tres annos.

Art. 16. Os da terceira classe receberão mais uma quarta parte do maior premio que poderiam obter contratando-se como os da segunda classe, na praça de grumete ou de marinheiro, que lhes competir, e a mesma gratificação apresentando-se directamente.

Exceptuam-se os que não forem homens do mar, e tiverem mais de 40 annos de idade, os quaes poderão alistar-se com as condicções dos da terceira classe, mas sem augmento de premio.

Art. 17. Os da quarta classe receberão como premio cem mil reis, se forem marinheiros, e sessenta mil reis se forem grumetes.

Art. 18. Os da quinta classe receberão o premio de cento e cincoenta mil reis, se não forem maiores de quarenta annos e o de cem mil reis, se tiverem mais daquella idade.

Art. 19. O premio dos voluntarios menores, destinados para as companhias de aprendizes marinheiros, será de cem mil reis, e se abonará aos pais, tutores, ou quem suas vezes fizer:

Art. 20. Os premios de que tratam os artigos antecedentes serão pagos pela maneira seguinte:

§ 1.º Os dos voluntarios da segunda classe, se o alistamento for por um anno, lhes serão pagos integralmente no acto de assentarem praça; se por dous ou tres annos, receberão em tres prestações iguaes, sendo á primeira paga como no primeiro caso, á segunda quando vencida metade do prazo do contrato, e a terceira finda o dito prazo.

§ 2.º Os voluntarios da terceira classe receberão uma terça parte do premio respectivo logo que tenham assentado praça, outra terça parte no fim do primeiro anno de serviço, e o restante findo o prazo de seu alistamento.

§ 3.º Os premios dos imperiaes marinheiros e os das praças do batalhão naval serão abonadas como os dos voluntarios da terceira classe.

§ 4.º Os premios devidos pelo alistamento de menores paras as companhias de aprendizes marinheiros serão pagos integralmente, logo que se verifique a entrega dos ditos menores.

Art. 21. As gratificações que competem aos voluntarios que directamente se alistarem no serviço da armada, serão pagas conjuntamente com a primeira prestação do premio respectivo.

O secretario da capitania.
Decio de Aquino Fonceca.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde segue um dos vapores para os portos indicados. A carga será recebida até o dia 25 ao meio dia, acompanhada dos respectivos conhecimentos, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para a Estancia.

Pretende sahir nestes quatro dias o patacho brasileiro *D. Luiz*: quem no mesmo quizer carregar carne ou outro qualquer genero a frete commodo, póde dirigir-se aos consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para a Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a veleira escuna *Elisa*, capitão Belmiro Baptista de Souza, tem a maior parte da carga tratada, para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir com brevidade a muito veleira barca portugueza *Corça*, por ter grande parte da carga engajada, para o resto e passageiros aos quaes offerece os melhores commodos: trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior na travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Rio de Janeiro

O patacho *Valente* a seguir em poucos dias, recebe carga miuda e escravos a frete: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

Leilão de uma casa terrea nova edificada em chãos foreiros na rua do Socego n , com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba e quintal murado, a qual rende 20$ mensaes.

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto, na praça do Commercio em frente a casa dos Srs. Palmeira & Beltrão. Os pretendentes poderão desde já examinarem a dita casa.

Leilão de importantes dividas.

Martins levará novamente a leilão as dividas activas da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., na importancia de 81:661$324 rs., sendo 50:581$965 em conta de livro e 31:079$359 em letras e servindo de base a offerta do ultimo leilão.

HOJE

Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, ao meio dia.

Leilão de uma casa de taipa na povoação de S. Lourenço da Matta e dous quartáos.

HOJE

Sexta-feira 20 de janeiro na praça do Commercio.

O agente Pinto fará leilão á requerimento do testamenteiro do finado Salustiano Ferreira Coutinho e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de uma casa de taipa nova edificada na povoação de S. Lourenço da Matta, com utencilios de uma pequena taberna e dous quartáos, as 11 horas do dia acima dito na praça do Commercio em frente do escriptorio dos Srs. Palmeira & Beltrão.

Leilão de uma victoria (de um dos melhores fabricantes de Paris) em bom estado, com arreios para dous cavallos e 1 carroça de 2 rodas grande e mui forte, propria para boi.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, na praça do Commercio em frente a casa dos Srs. Palmeira & Beltrão.

Leilão de um sobrado de 2 andares da rua do Padre Floriano n. 21, edificado em chãos proprios, o qual rende 504$ annual.

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto, na praça do Commercio. Os pretendentes podem desde já examinarem o dito sobrado.

LEILAO
Da loja de seleiro da rua Nova n. 28.

Martins competentemente autorisado, fará leilão da loja de seleiro acima, constando da armação e fazendas nella existentes no dia sexta-feira 20 do corrente, ás 11 horas.

Leilão de fazendas.

Augusto C. de Abreu continuará o seu leilão de fazendas inglezas e francezas, por intervenção do agente Pestana: hoje 20 do corrente ás 11 horas da manhãa em seu armazem rua da Cadeia.

LEILÃO
DE
Uma taberna na rua do Padre Floriano n. 5.
Sabbado 21 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes, na taberna sita na rua do Padre Floriano n. 5, em um ou mais lotes, sabbado 21 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na mesma taberna.

Leilão de uma cocheira com 4 carros de 4 rodas, 1 berlinda, 20 cavallos, arreios e seus pertences.

Segunda-feira 23 de janeiro.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, da cocheira da rua do Imperador n. 23, com 4 carros de 4 rodas em bom estado, 1 berlinda quasi nova, 20 cavallos de serviço, arreios, estiva, mangedora e mais pertences da mesma cocheira, as 11 horas do dia acima dito, na referida cocheira, onde poderão os pretendentes examinarem desde já os objectos supra mencionados.

Leilão

De uma magnifica victoria que conduz 2, 3 ou 4 pessoas, para um ou dous cavallos, arreios para os mesmos e uma excellente parelha de cavallos alazões muito gordos e novos.

Segunda-feira 23 do corrente.

Pelo agente Pestana, na rua do Vigario n. 9, ás 11 horas da manhãa.

Leilão de mobilia e escravos

Segunda-feira 23 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado por pessoa que se retirou para a Europa venderá toda sua mobilha constando de mobilia de jacaranda, camas de armação e franceza, guarda roupa, commodas, cadeiras, toillette, jarros, castiçaes, mangas com jarros de flores, mesa elastica, rico piano de jacarandá, algumas louças com apparelho para chá muito rico, diversos objectos de porcelana, alcatifa e muitos outros artigos.

A escrava crioula Eugenia, idade 30 annos, bôa figura, com uma cria de 4 annos, disposta para todo o serviço, lava, cosinha e engomma bem. Nicacia crioula, idade 25 annos e 1 cria de 6 annos, engomma, cosinha, cose, faz labyrintho, marca tudo com perfeição e tambem corta seu vestido, 1 escrava idade 30 annos com 1 cria de 1 anno, cosinha e lava. Todas escravas de boas conductas proprias para quem quizer ficar bem servido.

O leilão terá lugar segunda-feira 23 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua do Vigario n. 9, segundo andar.

Leilão de moveis.

Martins fara leilão de uma rica mobilia de jacarandá constando de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos e uma mesa de meio de sala, 1 excellente piano novo, 1 cama franceza de jacarandá com cortinados, 1 toucador de dito, 1 lavatorio de dito com jarro e bacia de porcelana, 2 guarda vestidos de amarello novos, 1 guarda roupa de mogno, 12 cadeiras de amarello, 1 solá de dito, 1 guarda louça de dito, um aparador de dito, 2 commodas de dito, 1 quartinheira de amarello, ricos jarros de porcelana, 1 candelabro, 2 sorpentinas, diversos enfeites para toucador, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dito para almoço, talheres, garrafas, copos e outros vidros de gosto, diversas peças de prata novas e usadas, 1 machina de costura fina e outra que serve para coser obras grossas.

Na mesma occasião venderá uma casa terrea dividida em 2 que rende 22$ mensaes na rua Imperial n. 260, e 5 partes de outra casa na rua da Roda n. 18.

Terça-feira 24 do corrente
Na rua do Queimado n. 6, segundo andar.

Leilão de 20 barris com toucinho de Lisboa.

Terça-feira 24 do corrente.

O agente Pestana venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 barris com toucinho de Lisboa em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilão de madeira.

Terça-feira 24 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer porção de madeira tendo algumas traves, tudo no estado em que se acha, no largo do Forte do Mattos: terça-feira 24 do corrente pelas 12 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

— O abaixo assignado pelo presente previne aos aceitantes das letras que vão adiante declaradas, que as não paguem, nem façam qualquer outra transacção, visto ter o mesmo abaixo assignado perdido a sua carteira de algibeira, quando indo á cobrança teve de passar da estação de Frexeiras a das Cinco Pontas, tocando em algumas intermedias e tendo maior demora na da Boa-Viagem: 2 letras aceitas pelo Sr. Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque, em 11 de abril de 1863, vencidas no 1º de novembro do mesmo anno, sendo uma de 807$527 e a outra de 625$215; duas aceitas no mesmo dia 11 de abril de 1863, pelo mesmo Sr. Antonio Peregrino e D. Francisca de Assis Cavalcanti, sendo uma de 1:000$ vencida em 8 de dezembro de 1863 e a outra de 1:412$759 vencida em 8 de dezembro de 1864; bem como uma outra aceita em 13 de março de 1863 pelo Sr. Francisco Seraphico de Assis Vasconcellos e vencida em 13 de dezembro do mesmo anno, da quantia de 60$; sendo todas estas cinco letras sacadas por José Gonçalves Malveira e não estando nenhuma dellas endossadas pelo dito sacador, estão além disso rubricadas pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em consequencia de terem ellas sido mencionadas no inventario a que se procedeu por occasião da fallencia da firma social de José Marques dos Santos Aguiar & C., a que pertenciam.

Outro sim, roga o mesmo abaixo assignado á qualquer pessoa, que achou ou achar dita carteira, de restitui-la, visto nada mais conter além destas letras, se não notas particulares e papeis insignificantes que nada aproveitando a estranhos, algum transtorno causam áquelle a quem pertencem; podendo dirigir-se á rua Velha n. 27 2º andar, rua da Cadeia n. 4 ou a rua do Imperador n. 12, que será gratificado,

Recife, 17 de janeiro de 1865.

José Marques dos Santos Aguiar.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

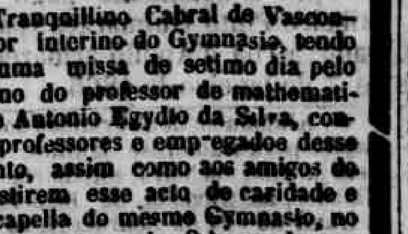
Quinta-feira 26 do corrente mez, se extrahirá a segunda parte da decima primeira loteria (3ª) a beneficio da matriz da Boa-Vista, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.



O padre Tranquillino Cabral de Vasconcellos, regedor interino do Gymnasio, tendo de celebrar uma missa de setimo dia pelo repouso eterno do professor de mathematicas, o tenente Antonio Egydio da Silva, convida aos Srs. professores e empregados desse estabelecimento, assim como aos amigos do finado, a assistirem esse acto de caridade e religião, na capella do mesmo Gymnasio, no dia 21 do corrente, pelas 8 horas da manhãa.

Os abaixo assignados vem por meio deste agradecer cordialmente aos seus parentes e amigos, que se prestaram a assistir á missa do setimo dia, por occasião dos ultimos suffragios feitos por alma de sua prezada e sempre chorada mãi D. Joaquina Peres, fallecida na Europa aos 17 dias do mez de dezembro proximo passado. Recife, 20 de janeiro de 1865.

Manoel Carpinteiro da Silva & irmão.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua Direita n. 6.

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000,000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

Um quartos n. 1902 com a sorte de 6:000$000
Dous quarto n. 916 com a sorte de 800$000. e
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respecivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da decima primeira loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 26 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

MUDANÇA.

Manoel Ferreira Pinto Malheiro mudou a sua loja de ourives da rua das Larangeiras para a rua de Cabugá n. 2 B, onde espera continuar a merecer a confiança de seus amigos, e do publico em geral.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

— Aluga-se a cocheira da rua da Roda n. 56: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Socego n. 2 e o segundo andar do sobrado da rua do Rangel n. 7: a tratar na taberna no mesmo sobrado.

— Aluga-se dous grandes armazens no Forte do Mato com a frente para o cáes e o fundo para a rua da Moeda: a fallar na rua da Cadeia Velha armazem n. 66.

— Joaquim Reso e sua senhora subditos inglezes, levando em sua companhia um criado subdito francez, vão para a Europa no vapor inglez «Magdalena.»

— Desappareceu na terça-feira 17 do corrente as 10 horas do dia, da rua Direita n. 6, um papagaio: quem o apanhou leve á referida casa, que se recompensará com 3$200.

Ama

Por traz da matriz de Santo Antonio n. 28, segundo andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme.

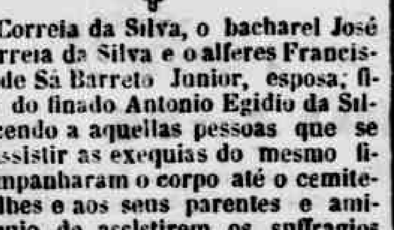
— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, antigo advogado neste fôro, continúa no exercicio de sua profissão, na rua do Imperador n. 43, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

— O alferes do 7º batalhão de infantaria de linha Bernardino Vieira Rabello, tendo de embarcar no primeiro vapor para o sul, faz o presente annuncio, scientificando ao respeitavel publico que julga nada dever, porém se alguma pessoa se julgar seu credor, póde dirigir-se ao quartel das Cinco Pontas, onde está assistindo.

— Roga-se ao Illm. Sr. Domingos José Rodrigues queira vir á rua da Cruz n. 33 receber uma encommenda que veio do Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um armazem pequeno para recolher fazendas: na rua da Cadeia do Recife n. 18.

— No dia terça-feira 17 do corrente, a 1 hora da tarde, em Santo Amaro furtaram um cavallo que andava pastando peado na campina do hospital dos Lazaros, e nessa occasião estava no oitão do quartel que foi de cavallaria, tem os seguintes signaes: rodado novo, inteiro, pés e mãos calçados, e este com mal de besta, clina e cauda regulares, carrega baixo, carnudo, nos peitos marca de ferida do peitoral por ser de carroça, no quarto esquerdo o seguinte ferro S A P: roga-se aos Srs. donos de coxeira a quem for offerecido de o apprehender e quem delle souber dirija-se ao hospital dos Lazaros a fallar com o regente do mesmo que será recompensado.



Militana Correia da Silva, o bacharel José Antonio Correia da Silva e o alferes Francisco Antonio de Sá Barreto Junior, esposa, filho e genro do finado Antonio Egidio da Silva, agradecendo a aquellas pessoas que se dignaram assistir as exequias do mesmo finado e acompanharam o corpo até o cemiterio, rogam-lhes e aos seus parentes e amigos o obsequio de assistirem os suffragios do setimo dia que terão lugar no convento do Carma, no dia 21 do corrente mez de janeiro, pelas 6 1/2 horas da manhãa, por cujo acto ainda se confessarão gratos.

Martyr S. Sebastião na matriz de Santo Antonio

No dia 20 do corrente, dia do milagroso martyr S. Sebastião advogado da peste, haverá missa cantada e a noite ladainha, ficando a veneravel imagem exposta por 3 dias, a veneração dos fieis.

— Precisa-se fallar com o Sr. capitão Aurelio Joaquim Pinto a negocio de seu interesse, como se ignora sua residencia, por isso roga-se-lhe o favor dirigir-se ao largo do Paraizo n. 10.

— Alugam-se duas casas com bons commodos e preço barato na estrada de Olinda: a tratar na rua da Mangueira n. 20.

— O abaixo assignado declara ao publico e ao corpo do commercio, que deixou de ser caixeiro do Sr. José Fortunato dos Santos Porto, desde hoje e aproveita o ensejo para agradecer ao mesmo senhor e sua Exma. familia, as maneiras urbanas e delicadas que lhe prodigalisaram no periodo de 4 annos e 2 mezes de estada em sua casa. Recife 18 de janeiro de 1865.

Manoel Martins de Azevedo.

— Aluga-se uma ama de leite parida a um mez tendo bom leite: quem precisar dirija-se a cidade de Olinda no becco de S. Pedro n. 44, defronte de um portão de ferro.

Attenção.

O abaixo assignado tendo-se despedido do estabelecimento do Sr. Julio Cesar Pinto de Oliveira, agradece cordialmente as boas maneiras com que foi tratado e a confiança que nelle depositou durante a presença e ausencia do mesmo na Europa, ficando saldo de contas até hoje com o mesmo senhor. Recife 18 de janeiro de 1865.

Bazilio da Rocha Oliveira.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas da rua da Cadeia do Recife n. 47, que gyrava sob a firma social de Pinto & Flores, ficando o activo e passivo a cargo do socio Antonio de Souza Leal Flores. Recife 12 de janeiro de 1864.

Antonio de Souza Leal Flores.
Frederico A. P. Pinto.

— No dia 14 do corrente fugio a escrava cabra baixa de nome Feliciana, que representa 50 annos, falta de dentes, magra, cabellos grandes, quando anda é meia impenada, levou vestido escuro com pintas brancas, levando uma bandeija e uma toalha fina: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma escrava e levarem a rua das Trincheiras n. 26, ahi se dirá quem é o seu senhor.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro de um armazem de sal: na rua Imperial n. 221.

— Na rua do Queimado loja n. 20, precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar, prefere-se escrava.

Salsa parrilha de Ayer PARA A CURA DA

ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,
REUMATISMO
E
SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do
MERCURIO
Ulceração do figado
e em summa todos os males que tem sua origem na
IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Imperador n. 57.

— Precisa-se alugar uma cozinheira forra ou escrava, e que saiba comprar: em Santo Amaro junto a fundição do Sr. Starr.

— Precisa-se de uma ama para engommado, para casa de pouca familia: na rua Direita n. 112, sobrado.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua Augusta n. 24.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Que pechincha

Um sobrado de um andar por 25$ na rua Imperial n. 116, pintado e forrada a sala de novo: a tratar na rua Direita n. 127, taberna, ou Cinco Pontas n. 23, primeiro andar, das 6 as 8 horas, e das 4 em diante.

— Deseja-se fallar com os Srs. João Chrisostomo de Albuquerque, de Pedras de Fogo, José Joaquim Correia da Luz, do engenho Cajueiro, ou com quem fizer suas vezes nesta praça: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— No Forte do Mattos n. 20 ha para alugar uma escrava que faz todo serviço de uma casa.

— Precisa-se de um bom cosinheiro na rua da Roda n. 6, prefere-se nacional.

— Precisa-se de uma ama para compra e algum serviço de casa, para duas pessoas: na rua da Ponte Velha n. 8.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se a casa da rua do Calabouço n. 28: a tratar na rua do Sebo n. 36.

AVISO

Por esquecimento ficou no Wagon da 3ª classe, na estação das Cinco Pontas, segunda-feira 16 do corrente, um lenço encarnado com um sapatão de bezerro e um saquinho com differentes papeis, que só utilisam ao annunciante: por isso pede o especial obsequio a quem achou de mandar entregar na rua do Rangel n. 54, taberna, que se agradecerá ou gratifica-se.

ATTENÇAO

Traspassa-se uma hypotheca sobre um engenho no valor de 4:800$, a vencer-se em principios de abril de 1866, descontando os juros de 2 0/0 ao mez: na rua da Aurora, depois do Gymnasio, passando a pontezinha de ferro, na segunda casa.

— Aluga-se a casa da rua do Palacio do Bispo n. 12: a tratar na praça da Boa-Vista n. 20.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 30 precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se captiva.

— José Ferreira Alves Carioca, tendo de ir tratar de sua saude, vende a sua taberna na rua do Amorim n. 1 A, muito boa por ficar defronte da rampa do embarque.

— A pessoa que perdeu um relogio de prata com corrente de dita, queira apparecer na rua das Cruzes n. 22, que dando os signaes certos lhe será entregue, no praso de tres dias.

— O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioly, antigo advogado do tribunal da relação e mais auditorios desta cidade, mudou seu escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 2, segundo andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

— Alugam-se baratas umas mei-aguas na entrada dos portões (travessa das Barreiras) bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Francisco Pereira de Meirelles tem justo e contratado comprar a taberna n. 13 da rua dos Pescadores, pertencente ao Sr. José Simplicio de Sá Esteves, livre de qualquer onus: no entretanto quem se julgar com direito á mesma, dirija-se nestes tres dias ao pateo do Terço n. 21.

— Os abaixo assignados, socios da firma de Ferreira & Monteiro, fazem scientes que teem dissolvido a sociedade no dia 12 do corrente, ficando a cargo do socio Monteiro o activo e passivo da mesma sociedade. Recife 18 de janeiro de 1865.

Eduardo da Silva Ferreira.
Bernardino José Monteiro Junior.

— Aluga-se a casa terrea com sotão sita á rua da Alegria n. 46: a tratar na rua de Aguas-Verdes sobrado n. 64, primeiro andar.

Aos pais de familia

A terceira cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino, na freguesia da Boa-Vista, acha-se funccionando desde o dia 7 do corrente na rua da Soledade n. 48.

ATTENÇÃO

JOSÉ GOMES VILLAR

Com loja de fazendas á rua do Crespo n, 17.

Pretendendo ir muito breve a Europa tratar de sua saude, pede aos seus devedores tanto do mato como desta praça que saldem seus debitos quanto antes, assim como

Está liquidando

o seu importante estabelecimento de fazendas, vendendo tudo por preços que na realidade admiram; aproveitem Excellentissimas senhoras
As fazendas de apurados gostos
As fazendas de apurados gostos
As fazendas de apurados gostos
E por preços que admiram
E por preços que admiram.

GERAL RECOMMENDAÇÃO

O

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente erag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que está resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 360, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$ e 2$400.

Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas, chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

DE

J. P. VOGELEY

25--RUA NOVA--25

Tendo Henrique Vogeley ficado com a acreditada casa de pianos do Sr. João Pedro Vogeley sita na rua Nova n. 25, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que continua a dita casa com o mesmo fim esperando o annunciante que merecerá a mesma confiança que tivera seu antecessor.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de pianos francezes e allemães dos melhores fabricantes da Europa, escolhidos especialmente para este clima pelo proprietario deste deposito entre os melhores e mais acreditados que estiveram na ultima exposição universal em Londres.

Os amadores deste instrumento são rogados a virem apreciar as bellas vozes destes pianos e admirar a sua excellente construcção unico nesta cidade.

No mesmo estabelecimento continua-se a alugar, afinar e concertar os pianos, tanto na cidade como nos arrabaldes.

O propeietario responsabilisa-se pela sua excellente qualidade.

Aos senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.° andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposto a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de 14 a 16 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua dos Pires numero 34.

Mobilia.

Alugam-se mobilias: no pateo do Terço numero 42.

AVISO

aos terceiros de S. Francisco.

Chegou a verdadeira estamenha para habitos, a qual se vende muito barato: na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

O bacharel

José dos Anjos Vieira de Amorim continúa a advogar em seu antigo escriptorio da praça de Pedro II ou pateo do Collegio, como se chamou em outro tempo: ahi pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e nas horas diversas destas, na casa de sua residencia sobrado n. 33 da rua do Hospicio.

— Alugam-se na cidade de Olinda dous sobrados com bastantes commodos, na rua de S. Bento, defronte da ladeira do Varadouro ns. 29 e 30, com quintal e sahida para casa de banhos salgados: a fallar em Olinda com o Sr. Monteiro, rua de Mathias Ferreira, e no Poço da Panella, em casa do subdelegado João Paulo Ferreira.

— A festa da Senhora dos Remedios deve ter lugar no dia 10 de fevereiro do corrente anno. A commissão endarregada para arrecadarem as esmolas são os Srs. capitão José Mariano de Albuquerque, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, tenente José Pereira da Cunha, tenente Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, Lucio Mariano de Albuquerque e Samuel Halidory; alem destes senhores só aquelles que forem com salva, autorisados pela commissão, o poderão fazer.

A luga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

Veneza do norte.

Rua das Cruzes n. 39, confronte a typographia do Diario de Pernambuco.

Acha-se de novo nesta rua o botequim Veneza do Norte, o qual principiará a fornecer comedorias de quarta-feira 11 de janeiro em diante, tanto avulso como por assignaturas, com promptidão e aceio. Tem na mesma para vender uma grande armação envidraçada, sobre columnas torneadas a moderna, tudo de amarello, envernisada, que serve para qualquer estabelecimento. Na mesma precisa-se de um escravo para todo o serviço externo da casa.

— Precisa-se alugar uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Queimado n. 53.

PUBLICAÇAÕ RELIGIOSA.

Agora que a impiedade parece querer alçar o collo orgulhosa e audaz, e que os malvados, para conseguir seus nefandos fins, se tem valido de quantos impressos ha, até mesmo da sagrada biblia, já falsificando-a e distribuindo-a assim falsificada, já vendendo-a, já conservando-a em seu poder, e fornecendo a sua leitura á pessoas inexperientes ou ignorantes, e já finalmente dando-a mesmo gratis, não posso nem devo eu, que, graças a Deos, disponho, livre de dividas, de uma typographia e de uma encadernação, deixar de, abrindo mão de uma parte do que Deos me deu, acompanhar o meu Exm. e Rvm. vigario capitular em seus constantes esforços para o engrandecimento da nossa santa religião, e de concorrer com o meu fraco, mas muito sincero contingente para esse tão elevado fim. Neste intuito, entendendo que presto algum serviço á causa desta mesma religião, com a reimpressão da *viagem de um peregrino á Jerusalem, e visita que fez aos lugares santos em 1817 Fr. João de Jesus Christo, invicto filho de Seraphico, patriarcha S. Francisco,* tenho resolvido pôr no prelo esta obra, e pretendo fazer a reimpressão da maneira seguinte: Reimprimirei, 3,000 exemplares, destes serão destinados 1,000 para todas as pessoas de um e outro sexo, que com documento legal dos seus reverendos parochos se me apresentarem, e a cada uma das quaes entregarei *gratis* um exemplar em brochura; 2,000 serão reimpressos mediante assignaturas, para as quaes desde já convido a população dos fieis, e de todos solicito e espero o valioso concurso, na razão de 1$ cada exemplar. Não posso prescindir, porém, de rogar o pagamento adiantado de cada assignatura, sem o que nao me será permittido effectuar essa reimpressão e conseguir apresentar ao publico uma edição, já em si mesma grande e dispendiosa. Para os que não assignarem, o preço de cada exemplar á venda será determinado na occasião.

Não sei qual será o resultado dos meus esforços, mas seja qual for, de Deos espero a recompensa.

Assigna-se unicamente por hora na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Francisco Coelho de Simões Silva.

Primeiras lettras.

Maria Bartholeza da Conceição partecipa aos Illms. senhores pais de suas alumnas e a todas as pessoas que lhe quizerem dar a honra de lhe confiarem suas meninas para lhes ensinar o necessario ás materias de primeiras lettras e lingoa franceza: fará todo o esforço para que ellas obtenham o desejado aperfeiçoamento afflançando-lhe a boa lettra, e lhe tirará qualquer vicio na pronuncia, se o tiverem. Sua escola estará aberta de 9 de janeiro em diante: defronte da matriz da Boa-Vista n. 84.

Gymnasio Provincial.

Do dia 16 de janeiro em diante, estarão abertas as matriculas das seguintes aulas do Gymnasio Provincial: primeiras letras, latim, francez, inglez, grego, allemão, mathematica, geographia e historia, eloquencia e poetica, philosophia, lingua e litteratura nacional, sciencias naturaes e musica. Nesse estadelecimento mediante a modica quantia de 1$ diarios, tem os alumnos internos roupa lavada e engommada, medico, botica, barbeiro, luz, penna, papel, tinta e creados para o serviço. Os meios-pensionistas pagam metade dessa quantia e os externos 15$ por trimestre, podendo frequentar as aulas que quizerem.

O secretario, Cabral.

Escola central methodo Castilho.

Está aberta desde 7 de janeiro; ensina as materias do 1° e 2° gráos, recebe alumnos, pensionistas e meio pensionistas, por preços commodos; não excedendo elles a doze annos de idade: na rua da Ponte da Capunga, casa n. 9.

— Precisa-se de uma ama idosa para o serviço interno e externo de casa de homem solteiro: na rua Direita n. 104.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua de Santa Rita n. 43.

O professor de piano

J. Coelho da S. Araujo, continúa a leccionar, mora na rua do Livramento n. 21, segundo andar.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sãa e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde ha muito tempo está estabelecido.

José Maria Machado de Figueiredo.

REMEDIO PROFICUO

para a cura das escrofulas, glandulas enfartadas, tumores escrofulosos e affecções deste genero.

O abaixo assignado entre as plantas submettidas ao seu exame botanico de que a muito se ha entregado, desde que finalisou seu tirocinio em dita sciencia pelo extincto curso do antigo jardim botanico de Olinda, e averiguando certas propriedades medicinaes que lhes transmittiram de algumas plantas, verificou que a vimia antiscrofula era um especifico contra as molestias acima denominadas (na linguagem vulgar) alporcas. Resolveu-se portanto a expor ao publico este interessante medicamento em tintura, em vidrinho de 1/2 onça, que um só vidrinho é bastante para a cura de um escrofuloso e fica muito remedio.

Com os vidros acompanham um impresso, que explica a maneira da applicação e mais circumstancias.

Vende-se nas boticas dos Srs. José Pereira Jacintho Junior, Recife rua Direita n. 135, e na do Sr. João Soares Rapozo, Olinda rua dos Quatro Cantos. Preço de cada vidrinho 2$.

José Eleuterio Carneiro da Cunha.

— Manoel Francisco da Silva Carriço ora residente em Maceió, julga nada dever nesta praça ou fora della, mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar seu titulo nestes 8 dias, que depois de verificado será immediatamente pago por Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (para isso autorisado) á rua d'Apollo armazem n. 38. Recife 7 de janeiro de 1865.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Na fabrica de calçado do patoo da ribeira de S. José, precisa-se de artistas para obra de senhora e menina dando-se tudo prompto, paga-se a duzia para senhora a 1$800 e para menina a 1$200, e todo aquelle que quizer levar sem pospontar terá mais 100 rs. em cada duzia.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria que entendam perfeitamente do trafico: na rua larga do Rosario n. 16.

Aluga-se

um pretopara o serviço de casa: na rua da Cadeia n. 20.

— Na rua Nova n. 6 precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava para ama de casa: na rua Velha n. 17.

—Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Aluga-se uma grande e fresca estribaria que admitte bem 5 a 6 bois, com bom quarto que serve para moradia e fica bem defronte da estação: a tratar nas Cinco Pontas n. 116.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua residencia.

O bacharel Jorge Cornellas

continua a residir á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar, onde pode ser procurado para exercer a sua profissão:
1° de advogado nos auditorios desta cidade;
2° de mestre da lingua franceza, ensinando-a á tarde, e tambem á noite a pessoas cujas occupações embaracem aprende-la durante o dia.

— Wilsons & Hett, rua do Trapiche n. 14, sacam sobre o Rio de Janeiro, ávista ou a praso.

— Desappareceu do largo da Assembléa, um cavallo castanho com os signaes seguintes: tem o pé esquerdo branco do piador para o casco, é passeiro, de meio, com clina preta, e grossura na sarneia, levando cangalha coberta de panno de algodão com cordas e arrasto; quem o pegar ou der noticia em Cruangy ao Sr. Francisco das Chagas Pimentel, e no Recife ao Sr. Jordão José de Oliveira na rua do Vigario, será generosamente recompensado.

THESOURO DAS MAIS

Providencia das crianças.

COLLARES ROYER

Electro---magneticos.

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior do Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros principalmente o do «Diario» que em trabalham mais de 60 pessoas.

— Adverte-se ao Sr. Feliciano Joaquim de Aguiar, que a sua assignatura deste «Diario» está por pagar desde outubro do anno passado, e que o proprietario da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40, tem declarado que não se responsabelisa, portanto S. S. queira mandar satisfazer nesta typographia.

— Da-se 50$ de gratificação a quem agarrar o cabra Caetano, que continúa a estar fugido e acoutado nesta praça, pois já tem sido visto por differentes pessoas e por diversas vezes, o qual é de estatura mediana, cabellos crespos e já pintados, nariz grande e arrebitado, espadaúdo, pernas finas e um pouco tortas, pés apalhetados, faltando-lhe algumas unhas, andar um pouco corcovado, está com o rosto um pouco palido e enxado, póde ter de idade 25 a 30 annos, é bastante ladino e velhaco presume-se que esteja engajado em alguma cocheira ou sitio a pretexto de pagar semana, pois não ha quem o conheça por forro: na rua nova de Santa Rita n. 7 aos Srs. Siqueiras & Santos, ou no engenho Pará, se dará a mesma gratificação a quem alli o entregar.

— Madame Cais, subdita franceza, retira-se para Europa.

AMA.

Na loja de fazendas n. 28 da rua da Imperatriz se precisa de uma ama.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que deixou de ser seu caixeiro o hespanhol José Antonio da Silva desde o dia 15 do corrente mez por ter desapparecido sem prestar contas do que tinha a seu cargo, deixando as chaves do estabelecimento a um preto captivo que nelle trabalhava, e como prezem graves suspeitas sobre o dito José Antonio da Silva, rogo-lhe que compareça no mesmo estabelecimento afim de prestar contas, e desta fórma evitar ser chamado ao tribunal competente. Recife 19 de janeiro de 1865.

Francisco Botelho de Mendonça.

— Quem pretender uma pessoa habilitada para em algum engenho ensinar não só a lingua portugueza, mas tambem o latim, francez e inglez, e noções geraes de rhetorica, pódo informar-se na rua do Imperador n. 81, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez com pratica de taberna, que seja agradavel e desembaraçado, dando conhecimento de sua conducta: na rua das Cruzes n. 24, taberna.

SOCIEDADE

AMOR AO PROXIMO.

De ordem da presidencia da mesma sociedade convido a todos os socios effectivos á comparecerem a sessão que terá lugar sexta-feira 20 do corrente as 6 1/2 horas da tarde, na rua do Calabouço, sobrado n. 10.

Sala das sessões da sociedade Amor ao Proximo em 19 de janeiro de 1865.

Silva Mendes
1° secretario.

ATTENÇÃO.

Existe uma carta vinda da serra do Martins, no Campo Verde, rua do Socego, em um portão encostado á casa n. 20, de Joviniano Xavier de Souza para o Sr. Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade.

— Pedimos encarecidamente a certa mulher moradora na rua do Padre Floriano e sua filha mal ensinada, abstenham-se de maltraiar a sua entiada, se continuar protestamos desde já a expôr tudo por este *Diario* e conduzi-las á policia afim de provar quanto tem chegado as tres algozes.

— Precisa-se por aluguel de uma preta boa quitandeira: a tratar na rua do Queimado n. 17.

JORNAL DAS FAMILIAS

Publicação illustrada, litteraria, artistica, recreativá, etc.

O *Jornal das Familias* sahe uma vez por mez, e fórma no fim de cada anno um bello volume de cerca de 400 paginas de impressão esmerada, ornado de figurinos, vinhetas, gravuras sobre aço, aquarellas, sepias, peças de musica, desenhos de trabalhos sobre talagarça, de crochet, tricot, lãa e bordados, moldes de vestidos, capas e em geral o que é concernente a trabalhos de senhoras.

Assignatura por anno 12$.

Assigna-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, onde já existe o primeiro numero do anno de 1865

Primeiro dividendo da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C.

Os administradores continuam a pagar diariamente (atè o dia 28 do corrente) o 1° dividendo de 5 por cento no escriptorio da rua do Vigario n. 21, primeiro andar, e pedem aos Srs. credores que venham logo receber o que lhes pertence, visto como d'aquelle dia em diante só farão pagamentos nos sabbados.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes, segundo andar n. 36.

O Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares advoga no crime e civel, commercio e ecclesiastico. Pode ser procurado todos os dias uteis até 3 horas da tarde em seu escriptorio, á rua do Crespo n.... primeiro andar defronte da livraria economica.

— Maria José Amalia de Miranda scientifica aos Illms. Srs. pais de suas alumnas e a todas as pessoas que se dignarem confiar-lhe suas filhas, que segunda-feira 23 do corrente janeiro, pretende abrir a sua aula na rua larga do Rosario sobrado de 2 andares n. 1 ao entrar do largo do Paraizo. Ahi se achará prompta a receber meninas pensionistas, meio-pensionistas e externas.

— Julio Cesar Pinto de Oliveira declara que a Sr. Bazilio da Rocha Oliveira, não é mais seu caixeiro. Recife 18 de janeiro de 1865.

Stereoscopos

Pequenos stereoscopos com 12 lindas vistas cada um pelo diminuto preço do 5$: na rua do Crespo n. 4.

— Precisa-se alugar um sitio sendo nos Afflitos, Manguinho, Soledade, Sant'Anna, Passagem ou outro lugar, que tenha prompta conducção: quem tiver para alugar dirija-se a rua de Hortas n. 68, que achará com quem tratar.

COMPRAS.

Attenção.

Precisa-se comprar uma escrava negra de 25 a 30 annos de idade, que saiba engommar e cozinhar, ou troca-se por outra: na rua da Aurora, passando o Gymnasio, primeira casa depois da pontesinha de ferro.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra, vende e troca escravos de ambos os sexos e de toda idade: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Compra-se

cobro, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se um escravo de meia idade: quem tiver para vender, dirija-se a casa do Sr. Arantes na rua do Livramento.

— Compra-se uma negrinha de idade de 9 a 10 annos: na rua da Palma n. 41 taberna.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra-se uma taberna bem afreguezada e que tenha commodos para moradia junto: a tratar á rua de Santa Thereza n. 24.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

ATTENÇÃO.

Na padaria da rua da Senzala Velha n. 84, vende-se a bem conhecida bolachinha de leite fabricada pelo proprio fabricante.

— Vende-se ou aluga-se o sitio dos Buritis onde tem o machinismo da lavagem de roupa, e tambem se vende o machinismo só: quem o pretender dirija-se a rua do Rangel n. 4.

— Vende-se um moleque de 18 annos de idade, de muito bonita figura, cozinheiro, boleeiro e engommador: a tratar e ver no pateo do Terço n. 2, sobrado de um andar.

Livres baratos.

Vende-se pelo custo da Europa as seguintes obras: Demolombe, cours du code Napoleon 19 volumes, encadernado em couro 70$, Troplong 6 vols. enc. em gr. 8 fr. 48$, diccionnaire de la conversation ou repertoire de toutes les connaissances necessaires dans la vie sociale, et relatives aux sciences aux letres et aux arts, á l'histoire, Geographie, Droit, etc., 26 vols. enc. com grav 75$, Baron de Locré, legislation civile, commerciale e criminelle de la france ou commentaire de cinq codes français, vol. enc. 50$, Rogron les codes français expliqués 2 gr. in 4° 18$, Pardessus droit commercial 4 vol. enc. 12$, Le Juif Errant 3 vols, 10$, e outros muitos livres, que é enfadonho mencionar: na rua da Imperatriz n. 53.

MAGICAS.

Na rua da Imperatriz n. 53 acha-se á venda um pequeno gabinete completo de physica, ou instrumentos para musicas, que pódo servir para algum curioso dar representações pelos arrabaldes, pois compõe-se de muitas e variadas sortes.

Cavallo.

Vende-se por preço commodo um cavallo russo em boas carnes, bom andador baixo e muito manso, sem vicio algum: no Hospicio sitio n. 8, casa terrea com portão de madeira.

— Vende-se uma rica esteira propria para forro de uma sala, com 20 palmos de comprido e 19 de largura: na rua do Cordoniz n. 8.

— Vende-se um sobrado de um andar, chãos proprios, sendo no largo do Terço: quem pretende-lo dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 7.

— Vendem-se 28 traves de qualidade, contendo 36 a 40 palmos de comprimento: a tratar na taberna de Antonio F. Martins de Miranda, na rua nova de Santa Rita n. 1.

Vendem-se

10 cadeiras de balanço com assento e encosto de palhinha, ultimamente chegadas da America: no escriptorio de Matheus Austin & C. na do Trapiche n. 36.

— Vende-se bom tijolo a 19$ descarregado: na olaria do engenho da Torre.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

55--Rua da Imperatriz-55

Fabrica de carros.

Acha-se sempre gelozias de todos os tamanhos a moda da Europa por preço razoavel e concertam-se as mesmas.

55--Rua da Imperatriz--55

Fabrica de carros de

Francisco Porier.

Vende-se um carro de carregar generos da alfandega em bom estado e por preço commodo.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

Saude dada a todo o mundo.

Pelos preciosos medicamentos dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, rua de la Feuillade 7 em Paris.

Porque os Srs. medicos e o publico usam de preferencia dos medicamentos especiaes dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos em Paris, com os quaes elles tem sempre obtido as curas as mais extraordinarias?

1.° Porque esta casa sendo sem contradita a mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, patenteada por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficacia reconhecida.

2.° Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.° Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem a vista, e pódem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como ás pessoas adultas.

4.° Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.° Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaes medicamentos dos Srs. Grimault & C.

Xarope de raifort iodado.

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico o mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a moleza das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurativo o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perdeu, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

Xarope de quina vermelha ferroginoso.

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são: o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e a *quina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento agradavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dores de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e as moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstruação e suspender os effeitos perniciosos das flores brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalecencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familia acharão neste xarope um medicamento sem igual, para fortificar e desenvolver o systema osseo das crianças e os preservar das affecções escrophulosas.

Elixir digestivo de pepsina.

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, e presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes o sustento de sua saude e o reparador de suas forças; porque com uma boa digestão sempre se gosa de boa saude.

Xarope peitoral de S. Jorge.

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, coqueluxa, etc.

Este delicioso xarope popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao succo de *alface de loureiro-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

Injecção e capsulas matico.

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante mediação para curar os corrimentos e as molestias veneraes do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contém mercurio, e são preparados com as folhas do matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a tudo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansam o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Lima & Irmãos e em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

Vende-se na botica franceza rua do Imperador n. 38.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos e utensis os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de oielet, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, Portugal, lima, junipero, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Vende-se a taberna da rua dos Pescadores n. 43: a tratar na mesma.

Bixas de Hámburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61

BOTICA E DROGARIA
Bartholomeu Francssco de Souza & C.
34—Rua larga do Rosario—34
Vendem:

Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, & pharmaceutico, *rua Bourbon-Villeneuve*, 19. *Paris.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Feijão.

9- Rua da Madre de Deos--9

Vende se feijão mulatinho novo, saccos de 22 cuias, o mais novo que se póde desejar, e mais barato do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

Assucar crystalisado da fabrica 2 *de Julho*

Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos e 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

— Vende-se por precisão a armação da loja de calçado toda envidraca da rua da Imperatriz na Boa-Vista n. 13, o aluguel é razoavel e a casa tem no interior bastante espaço para moradia: a tratar na mesma loja com a viuva de João José Mendes da Silva.

Vidros para espelho.

Vende-se na rua Nova n. 26.

— Vende-se uma das mais ricas armações para loja, toda de amarello, propria para negocio de molhados, mas que com uma pequena alteração serve para fazendas: vende-se por menos da metade de seu custo: no armazem da rua da Cadeia numero 1.

Gaz liquido, candieiros e seus pertences.

No deposito do mesmo, na rua da Cruz n. 35, vende-se gaz o mais apurado, em latas de 5, 2 e 1 galão, assim como em garrafas; tem tambem á venda candieiros para o dito de diversas qualidades, e pertences para os mesmos, avulsos, das mais pequenas ás maiores dimensões, tudo por preços commodos.

Versos ao Divino

Acham-se a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco por preço de 160 rs. cada um exemplar em brochura, versos ao Divino, proprios para se cantarem depois ou antes de qualquer solemnidade, festa, novena ou mesmo em casas particulares.

Testamentos.

Acham se a venda os seguintes testamentos, obras proprias para entreter em horas vagas na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco: da gallinha, gallo, perú, leão, onça, tigre, cazorro, vigario, porco, pelleja entre uma alma, *S. Miguel* e o diabo a 160 rs. cada um exemplar.

--- Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da *Cruz* n. 1.

Feijão

Vendem se saccos com 22 cuias de feijão rajado do Porto por 11$, em cuias a 520: na rua Direita n. 8.

— Vende-se uma parte da propriedade denominada Serra da Cochoeira, sita na freguezia de taquaritinga, comarca de Limoeiro, cuja parte é ao sul da mesma propriedado, com toda a extenção da mesma, do nascente ao poente, a qual parte divide pelo sul com os possos do Cachoeira e Contendas, comprehendendo Capoeira, de Estevão da Cruz e Salvador; terreno fertil de producção de toda a qualidade de legumes, com especialidade para cultura de algodão e criar gado: a tratar na villa de Páo d'Alho com João Anastacio Camello Pessoa, e nesta cidade do Recife com o capitão Delfim Lins Cavalcanti Pessoa em seu sitio nos Remedios.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudes esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dande de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de sêda para noivas.

Chapéosinhos, sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rue do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls as 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.
Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muitochique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecia para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

AOS TRES MIL VESTIDOS.

Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir-lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Aos vinte mil covados de lã

Grande pechincha, a 240 e 320 rs.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

As modernissimas lãazinhas de uma só cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello, a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competento sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se os mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençoes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se o bom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 640 libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$000 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide. rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimade n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receceben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com coloricoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos
Ditos com orychromantina para limpar as unhas
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros americanos para trabalho de padaria ultimamente chegados.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 citavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhes muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

Vinho da Madeira e do Porto

Vende-se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tach de ferro coado libra a 110 rs., idem d e Lov Moor libra a 120 rs.

Farelo superior de Lisboa a 5$ o sacco.
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. n, o seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de arêa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	500
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a 320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	200
Duzias de botões encarnados para vestidos a	1

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão talharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho moscatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Farelo de Lisboa.

Vende-se superior farelo em saccos grandes, e por preço commodo, vindo pelo ultimo navio: na rua do Amorim, armazem n. 50.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maçãs brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5? e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500 : na rua do Imperador n. 40.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ.

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

— Vende-se uma negrinha de 10 annos bonita peça, propria para mimo: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche o algodão.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

49—RUA DO QUEIMADO—49

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000
Paletots idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500

Ditos de setim preto. . . .	5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e. . . . . . . ,	1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e.	6$000
Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Sortimento completo de gravatas.	$
Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Lençóes de bramante de linho.	3$000
Cobertas de chita chineza. . .	2$500

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering. . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europées, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes, em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca—Rainha de Portugal—a 18$000 a caixa, e marca—Pedro V—a 16$; em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, junto ao arco da Conceição n. 66. No mesmo armazem ha tambem excellente vinho do Porto em ancoretas de 32 garrafas a 30$ cada uma, e em porção por menos alguma cousa

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Ovas do sertão.

Na travessa de João Fernandes Vieira n. 6, ha para vender ovas do sertão, tanto atacado como a retalho.

AGENCIA DA AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se

um excellente carro americano com 4 rodas e arreios para um e dous cavallos sendo muito maneiro e leve, o qual tendo sido todo reparado de novo se acha no melhor estado de perfeição e asseio: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, das 10 horas do dia até as 3 da terde.

— Vende-se machina para descaroçar algodão com motores para animaes: na rua da Senzala Nova n. 42.

MAGNIFICO SORTIMENTO DE MOLHADOS NO GRANDE ARMAZEM DA LIGA.

60 — RUA NOVA — 60

Casa da esquina junto a ponte da Boa Vista.

MUITA ATTENÇÃO.

Parece que o respeitavel publico se achará bastantemente convencido de que a direcção deste importante estabelecimento tem sido sempre caracterisada pelo maior gosto e capricho, não só com relação ao asseio, superioridade das mercadorias, como na sinceridade do trato e maneiras attenciosas dos empregados da casa para com todas aquellas pessoas que se dignam de frequenta-la.

Muitas senhoras pernambucanas e estrangeiras, cujo trato ameno e delicado não póde ser concedido a qualquer individuo no recinto de um estabelecimento da **ordem da Liga** tem vindo possoalmente refazer as suas despensas nesta casa e voltado assás satisfeitas.

E' preciso fazer desapparecer desta importante capital estas nojentas tascas cheias sempre de escravos embriagados, onde as chufas são jogadas sem respeito.

O importante e magnifico **armazem da Liga** se acha felizmente muito fóra dessas condicções. E' necessario vê-lo para bem se prestar credito a nossas palavras.

A mercadoria nunca será bem comprada se ella não fôr de boa qualidade. É sobre este ponto que chamamos a attenção das pessoas que nos quizerem honrar com a sua freguezia; porque o nosso grande estabelecimento se acha completamente provido de superiores generos, que em sua maxima parte foram comprados a dinheiro á vista, e recebidos directamente de Londres, Paris e Lisboa.

Ninguem se acha entre nós com mais proporções para vender barato.

As pessoas que compram para negociar, fariam muito bem se quizessem se certificar do quanto havemos expendido procurando afreguezar-se com nosco.

Não duvidamos vender a credito a quem nos der conhecimento de sua probidade.

Amendoas confeitadas em frascos de vidro, ditas com casca mole e dura.—Ameixas francezas em frascos de vidro, ditas em latas, ditas em cartões, ditas a varejo =Alpiste e milho miudo.—Assucar refinado fino, dito baixo. — Azeite doce em barril, dito em boiões, dito engarrafado, dito francez e portuguez refinado. Arroz do Maranhão, dito de Java, dito da India, dito de Penedo. Azeitonas de Lisboa, dita do Porto.—Banha de porco em barril dita em latas. dita refinada em barril e latas. — Batatas em gigos, dita em caixas, ditas a varejo.—Bolaxinhas finas de diversas qualidades, ditas de sóda, ditas para lanche, ditas americanas. Biscoites inglezes, Mixede, Medum, Cabim, Seed, Soda, Cuddy Cracknel, oval Thim Capitam e outras mais, ditas de leite de Edimburgh, etc.—Café do Rio de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade, dito miudo.—Chá, o que ha de melhor existe em nossos armazens, uxim, miudo, dito hysson de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª qualidades, dito preto homeopathico, dito commum.—Charutos Mussissipis, ditos Panetelas, ditos regalia imperial, ditos suspiros, ditos delicias, ditos Napoleões, ditos Parisienses, ditos apraziveis, ditos lanceiros, ditos imperiaes de diversos fabricantes. — Chouriças mouriscas de Lisboa, ditas em latas.—Chocolate de diversas qualidades e de diversos fabricantes. — Cerveja-Basse, dita Victoria, ditas Alesops, dita tenente, dita H, dita XXX, dita em barril branca e preta.—Conservas inglezas, dittas francezas, dittas alimenticiás.—Cevadinha de França. — Chanpanha superior de diversas marcas.—Cognac inglez, ditto francez. — Cebolas de Lisboa em molhos, ditas em restias.—Copos lapidados para agoa ditos para vinho. — Doce de calda em latas de diversas qualidades, ginja, alperch, pera, pecego, doce de goiaba, em latas ditos em caixões ditos em frasco de calda de assucar, ditos de cognack.—Ervilhas em latas, ditas em casca, ditas sem casca.—Espermacete de 5 e 6 o maço.—Figos em latas de 4 e 8 libras lindamente enfeitadas, ditos em caixas grandes e pequenas em barril. — Farinha de trigo de diversas marcas, dita de araruta, dita do Maranhão, dita do Aracaty.—Fumo do Rio em latas. dito em rolos, dito em lata (do Pará) para cigarros.— Genebra ingleza marca gato, dita dita em froscos, dita de Hollanda em frascos, dita dita em botijas, dita de Hamburgo em frascos, dita em botijas, dita em garrafões.—Graxa em latas.—Limonada de diversas fructas.—Licor inglez, dito francez, dito allemão. — Manteiga ingleza flor, dita de 2.ª qualidade, dita de 3.ª, dita de 4.ª, dita franceza de 1.ª qualidade, dita dita de 2.ª—Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria, dita estrellinha e pevide branca e amarella.— Marrasquino de zara de 1.ª qualidade, dito 2.ª dita, dito 3.ª dita.— Marmelada muito fina.—Molho inglez, dito francez.—Mostarda ingleza, dita franceza. —Presuntos inglezes para fiambre, ditos americanos, ditos do Porto para tempero, dito de Lisboa. — Passas de Malaga, ditas de Corinthias para podim.— Pomada do Porto.—Pimenta do reino.— Peixes em latas, savel, curvina, pargo, espada, congro, chermy preparado pelas melhores artes de eosinha.—Papel greve branco, dit pautado, dito almaço, dito de peso, dito amarello.—Palitos lixados para dentes, ditos ditos com flores, ditos americanos, ditos do gaz.—Queijos inglez e londrino, dito flamengo. dito prato, dito suisso.—Rapé Meuron, dito francez —Salame em latas de 1 libra o melhor que aqui tem vindo. —Sardinha de Basse, dito de A. L'Auile. —Sabão nacionol, dito massa e não massa, dito inglez. — Sa nacional, dito inglez a varejo, dito em vidros. —Toucinho de Lisboa e Porto, dito de Santos.—Tijolos para limpar facas —Vinhos, neste genero os nossos armazens tem o melhor sortimento que se pode imaginar, duque do Porto, lagrimas do Douro, Camões, Bocage, Maria Pia, D. Luiz, Pedro II, Malvazia, Madeira, Cherry, Bordeaux, tudo engarrrfado.

Prevenimos ao publico de que no armazem da liga só tem vinhos engarrafados no estrangeiro, dito em pipa do Porto, Lisboa, Figueira e de Sete, dito em barril de todos os paizes, dito em ancoras, dito chamisso muito proprio para casa particular em barrilinhos com 150 garrafas por preço a satisfazer o mais exigente comprador emquanto a qualidade é garantida por nós e pelos seus importadores, dito em canada por preço baretissimo, dito branco para missa.—Vinagre puro de Lisboa, dito hamburguez, dito em garrafões. — Vassouras do Porto, ditas americanas.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramenta novos em gosto e qualidade : á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e mindas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retros, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompticião e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco pratices, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libra por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidre com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Irritação dos pulmões,
Angina, tosse,
Escarros de sangue,
Crupo ou garrotilho,
Catarrho, rouquidão.

e todas as innumeraveis molestias que affectam aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistivel

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a *anacahuita mexicana*, que da o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim.

O peitoral de Kemp é um *xarope delicioso* inteiramente livre de opio, acido hydrocianico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas droguerias de Caors & Barbosa, Bravo & C. e todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Attenção.

Existe uma carta vinda da Serra do Martins, no Campo Verde, rua do Socego, em um portão encostado a casa n. 20 de Joviniano Xavier de Souza para o Sr. Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio pela manhãa do dia 28 do corrente o escravo de nome Paulino, com os signaes seguintes : cabra, cara picada de bexigas, dentes limados, cabello carapinho, estatura regular, cheio do corpo, é muito conhecido por andar vendendo fazendas com um caixeiro da casa dos Srs. Marcelino & C. : roga-se a quem o pegar, de o levar a casa dos mesmos na rua do Crespo n. 5, que sera generosamente recompensado.

— Na noite do dia 16 do corrente, desappareceu do poder do abaixo assignado, o mulatinho de nome Ubaldo que a semana passado foi annunciado pelo *Diario do Recife*, nos dias 11, 12, 13 e 14, para se alugar, e seus signaes são os seguintes : estatura alta, bem alvo e bonito, seco do corpo, braços e pernas compridas, dedos finos e grandes, sendo os dous minimos dos pés bastante curtos e finos, tem 18 annos de idade, cabellos corridos e pretos, levando elles rentes que bem se vê do lado esquerdo da cabeça uma pelladura que mostram ter sido de sarnas, mãos e pés bem feitos e cavados, olhos grandes e bonitos, sombrancelhas pretas e grossas, não buça e tem afinal na perna esquerda do lado interior dous grandes signaes arroxeados de duas gommas, e mais outro menor, bem superior a cabeça do osso do tornezello da direita, levou calça de brim branco já usada, e camisa de chita com flores rochas. Este escravo pertence ao convento do Carmo de Olinda, que foi reivindicado em agosto de 1863 do poder de D. Marcolina Coelho da Silva Leite, filha do finado José Claudino Leite, em cujo poder tinha o nome de Pedro. Este escravo é filho natural do engenho Camassari em Jaboatão, onde lá tem mãi e mais parentes, por isso que é de suppôr ter elle procurado para alli, ou para casa de onde foi tirado, por isso que roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo sua captura, e logo que fôr entregue ou no Carmo do Recife ou na rua Direita n. 27, será bem recompensado. Recife, 17 de janeiro de 1865.— Fr. João do Amor Divino Mascarenhas, prior do Carmo em Olinda.

Aviso.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, a rua Augusta n. 96, a escrava Benedicta, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : estatura regular, alguma cousa barriguda, pernas um pouco arqueadas, orelhas grandes como que acabanadas, olhos empapuçados, nariz chato, bochechas penduradas, beiço inferior grosso e um tanto cahido, dentes do queixo superior e da frente quasi rentes, com falta de um de um lado, tem no braço direito uma marca como de fogo formando como que um c, falla fanhosa, cuja escrava estava depositada em casa do abaixo assignado, por execução que move Francisco Candido Paz a Candido Alves Lima, desconfia-se que dita escrava terá buscado para a parte de Iguarassú onde já morou e tem por lá senhores que foram da dita escrava : o abaixo assignado roga a qualquer capitão de campo e mesmo a autoridade policial por onde ella possa apparecer a façam apprehender que porjqualquer despeza se obriga.

João José de Albuquerque.

— Fugio na tarde de 17 do corrente o cabra Candido, de 21 annos, rosto comprido, nariz chato, sem barba, estatura alta, com a perna direita torta para dentro, levou vestido camisa e calça de algodão azul, chapéo de palha, occupação maritima : pede-se ás autoridades policiaes, que no caso de encontrar, prende-lo ; e aos capitães de campo de procurar e prender, levando-o a bordo do brigue *D. Affonso*, defronte do caes do trapiche Barão do Livramento, ou no largo do Corpo Santo n. 21, primeiro andar, que sera recompensado.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, pernas e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de seri, e por isso puxa alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando chapéo de palha, conduzio igualmente toda roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade : quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Ausentou-se em 29 de dezembro passado do engenho Utinga de cima, no Cabo, a mulatinha Joana, de 14 annos provaveis, comprada a 26 dias, no Recife, a José Firmino de Medeiros por procuração de sua avó Josepha Maria dos Prazeres, moradores ambos no Brejo da Madre de Deos, tem os signaes seguintes : cor alvacenta, manchas no rosto, cabello carapinho e ruço, com uma cicatriz na testa, corpo regular, com todos os dentes, sem peitos, as pernas finas, vestigios antigos de chicote no corpo, padece de bobas nas partes occultas, a falla as vezes é viciosa : roga-se ás autoridades a sua captura, e a qualquer particular, podendo ser remettido para o referido engenho, ou a João José de Carvalho Moraes Filho, rua do Queimado n. 13, que serão gratificados.

ATTENCAO.

Fugio no dia 12 do corrente a escrava de nome Conceição, levando com sigo uma cria, e ha presumpção que foi seduzida pelo menor Pedro Paulo de Albuquerque, que tambem sahio de casa por ter tachado sua mãi e padrasto dos nomes mais injuriosos : quem quizer saber procure investigar o procedimento de tal menor, e qual a razão deste procedimento.

Maria Theophila de Albuquerque.

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO

— Eis o decreto pelo qual o governo chileno considerou o carvão de pedra, como contrabando de guerra:

« Santiago, 27 de setembro de 1864.

« O presidente da republica do Chili, considerando:

« 1.º Que, em conformidade com os principios e regras geralmente adoptados pelas nações civilisadas, o carvão de pedra destinado a um navio de guerra de uma nação em estado de hostilidade com outra, deve ser, e é com effeito considerado como artigo de contrabando de guerra;

« 2.º Que, em vista dos actos e das declarações dos dous governos do Perú e de Hespanha, e em presença da recente lei promulgada no Chili e dos reforços enviados á esquadra que occupa as ilhas Chinchas, devem reputar-se os dous paizes em questão como achando-se em estado de guerra declarada e em hostilidade de facto;

« 3.º Que é um dever da neutralidade impedir que se faça contrabando de guerra, exportando-se das costas do Chili carvão de pedra destinado aos navios de guerra de um ou outro dos belligerantes.

« Decreta o seguinte:

« Artigo. 1.º O carvão de pedra destinado ao abastecimento dos navios de um estado sendo applicado a actos de hostilidade contra um outro estado, constitue contrabando de guerra.

« Art. 2.º E' prohibido exportar das costas do Chili carvão de Pedra com semelhante destino.

« Art. 3.º As autoridades da republica do Chili que lhes diz respeito, tomaram todas as providencias necessarias para que as presentes disposições não sejam nem violadas nem sophismadas. »

— Damos em seguido um extracto do relatorio do commandante da estação naval na Bahia, dirigido ao ministro da guerra neerlandez, acerca da abertura do estreito de Simanosaki no Japão:

« A bordo do barco a vapor de sua magestade, Het Metalen Kruis. Estreito de Simonosaki, 10 de setembro de 1864.

« Apresso a transmittir á V. Exc. a feliz noticia da abertura do estreito de Simonosaki, em consequencia de um combate, que durou tres dias, dado pelas esquadras reunidas da Inglaterra, da França e dos Paizes-Baixos.

« O principe de Nagato apresentou a sua completa submissão.

« Não tendo ainda podido reunir os relatorios parciaes dos officiaes commandantes, limitar-me-hei a mencionar alguns pontos principaes.

« Depois que o *Taikun* recusou ratificar a convenção concluida pelos embaixadores japonezes, em França, relativamente á abertura do mar interior, as esquadras, que se achavam n'aquelles mares, foram convidadas a abrir á força o estreito de Simonosaki.

« A esquadra neerlandeza deixou a 28 de agosto a bahia de Yokohama, e no dia seguinte as esquadras franceza e ingleza tambem d'ali partiram, seguindo pelo canal Bungo. Havia-se estabelecido como local da reunião a ilha Hima-Sima.

« Um tempo magnifico favoreceu esta viagem, e a 3 de setembro, á noute, achava-se ali toda a esquadra, que se compunha de 9 vasos inglezes, 3 francezes e 4 neerlandezes; neste porto achava-se tambem um barco a vapor mercante com a bandeira americana.

« No dia 4, em consequencia do signal do almirante inglez, a esquadra se aproximou dos fortes inimigos. Esta achava-se dividida em tres divisões; a da direita era formada pela esquadra neerlandeza, a do centro pela ingleza, e a da esquerda pela franceza.

« O dia 4 era precisamente o anniversario do nascimento do principe de Orange. Toda a esquadra içara no tope dos mastros o pavilhão neerlandez, e ao som dos hymnos nacionaes d'este paiz, executados nos navios almirantes, francez e inglez, largou toda a esquadra o ancoradouro de Higini-Sima.

« Depois do meio-dia do dia 5 a corveta ingleza *Tartar*, a corveta franceza *Dupleix*, o barco de vapor neerlandez *Matolen Kruis*, a corveta ingleza *Barroso*, o barco a vapor neerlandez *Djambi*, e o barco a vapor inglez *Leopard*, receberam ordem de se postar em frente das baterias inimigas. Uma segunda divisão, de que a *Medusa* fez parte, devia cobrir os flancos.

« O almirante inglez deu ordem ás quatro horas da manhãa para romper o fogo, a que as baterias japonezes corresponderam com vigor.

« *Metalen Kruis* recebeu a primeira descarga, morrendo 2 marinheiros, sendo feridos gravemente 1, e ligeiramente 2. As outras balas apneas lhe offenderam o apparelho.

« Os japonezes durante trinta e cinco minutos responderam calorosamente ao fogo das seis corvetas, logo depois affrouxaram, e dentro em pouco as suas baterias calaram-se.

« Quando a divisão dos flancos se aproximou ás baterias, os japenezes fugiram destas.

« As corvetas inglezas *Penseuse e Medusa* foram encarregadas de encravar a primeira bateria.

« Na madrugada do dia 6 os japonezes romperam de novo o fogo de uma bateria que ficava por detraz dos fortes, o que occasionou grandes estragos no *Tartar* e *Dupleix*, porém estes navios responderam energicamente áquelle ataque.

« Durante o combate tinham desembarcado algumas tropas, e haviam avançado em linha de atiradores, parte para a montanha e parte ao longo da praia na direcção ás baterias que de tempos a tempos ainda atiravam, posto que fracamente.

« A approximação das tropas os Japonezes fugiram em uma verdadeira confusão. As tropas desembarcadas, apoiadas pelo fogo das chalupas armadas, approximaram-se das portas de Simonosaki, tendo recebido alguns tiros de uma bateria de campanha que ali se achava collocada. O almirante inglez, não querendo avançar mais, ordenou que as tropas embarcassem.

« Em resultado do combate o fogo havia-se communicado a algumas casas.

« A 7 de setembro as corvetas *Tartar*, *Dupleix*, *Métalen* e *Djambi*, que formavam a vanguarda, receberam ordem para passar o estreito a vapor, e postar-se em frente da cidade de Simonosaki.

« Emquanto esta cidade se não mostrava hostil, era preciso poupa-la.

« No dia 8 aquellas quatro corvetas subiram o estreito e se approximaram das duas grandes baterias que havia na ilha de Hiho-Sima, sobre que fizeram muitos tiros, a que estas não responderam, e ancoraram ali.

« Depois das equipagens descançarem, desembarcaram as tropas das tres esquadras, que içaram os pavilhões respectivos, ao lado uns dos outros, nos fortes, e acto continuo foram encravar as peças japonezas: as fortificações foram destruidas por meio de fogo de minas.

« Nesse dia chegou uma deputação do principe Nagato a bordo do navio almirante inglez, pedindo que cessassem as hostilidades. Todos os navios içaram bandeira branca.

« A esquadra ancorou em frente da cidade de Simonosaki.

« Ao meio dia chegou uma outra deputação daquelle principe, levando para cada um dos commandantes das tres esquadras, uma carta de inteira submissão.

« Nesta carta o principe dizia que o estreito tinha sido fechado por ordem do *Taikun* e do *Mikado*, e que tinha sido tambem por sua ordem que no anno anterior se havia atirado sobre os navios estrangeiros que queriam passar o estreito.

« Como condição para poupar a cidade estabeleceu-se a entrega de 75 peças de bronze, de grande valor, a abertura completa do estreito, e o pagamento de uma somma de 2,000:000 dollars....... (1,840:000$000.)

« O *Métalen* e o *Amsterdam* distinguiram-se pela certeza dos tiros, que causaram grandes estragos aos fortes do inimigo.

« Os almirantes francez e inglez, elogiando-me o comportamento da esquadra neerlandeza, disseram-me que haviam de fazer mensão d'isto nos relatorios que dirigissem aos seus governos.

« Durante as proximas oito semanas não poderei fazer voltar a esquadra a Java, pois que o almirante inglez tenciona voltar a Yohokama pelo mar interior e pelo canal Kino, e abrir assim para sempre o commercio japonez para todas as nações.

« Tendo-se apoderado o inimigo de um escaler da *Medusa*, onde unicamente se achava um marinheiro, fez neste barco grandes estragos, que mandei logo reparar.

« O almirante inglez exigiu immediatamente a restituição de um marinheiro da *Amsterdam*, bem como das suas armas e da bandeira que ahi se achavam: julgo que os Japonezes tinham morto este homem, porque até agora só restituiram a bandeira, armas e o vestuario do marinheiro.

« As esquadras reunidas apenas tiveram 12 mortos e 33 feridos.

« O relatorio termina manifestando a esperança de que o governo de sua magestade neerlandeza fique satisfeito com o comportamento daquella esquadra. »

— A *Gazeta da Cruz*, publica a seguinte proclamação do rei da Prussia:

Ordem ao exercito.

« A guerra gloriosa contra a Dinamarca está concluida. Foi seguida de uma paz gloriosa.

« Ha mais de meio seculo, que os exercitos da Prussia, se teem conservado inactivos, a não ser n'um curto intervalo, mas honroso.

« Vós, soldados do meu exercito, que tivestes o privilegio de dar cumprimento as acções da ultima guerra, haveis renovado a gloria das armas prussianas.

« Os dias de Duppel e de Alsen são consignados pelos tempos eternos na historia das guerras, graças ao vosso heroismo.

« A minha esquadra, ultimamente formada, juntou-se dignamente as tropas de terra e nos seus primeiros combates não contou o numero dos navios inimigo.

« De accordo com as bravas tropas do meu augusto alliado o imperador da Austria, tendes por toda a parte vencido o inimigo. A benção da Providencia cahiu sobre vós, porque tendo confiança em Deus, haveis sido fieis ao dever, obedientes e bravos; mas as demais partes de que se compõe o exercito tambem tem adquirido a minha satisfação.

« Forças consideraveis desse exercito protegeram, por meio de um serviço penoso, as fronteiras orientaes do estado contra a rebellião que as ameaçava; os outros corpos, sustentaram, por um serviço infatigavel o nome que temos de nos acharmos sempre promptos para a guerra. Deste modo a nova organisação que dei ao exercito, offerecenos uma prova notavel.

« Lanço os olhos com alegria e altivez para toda a minha gloriosa força militar. Em meu nome e no da patria, eu vos manifesto todo o meu reconhecimento, e a minha real gratidão. Queira Deus no futuro abençoar tambem a Prussia.

« Berlin, 7 de novembro de 1864. — *Guilherme.* »

O *Jornal de S. Petersburgo* publica o seguinte ukase dirigido pelo imperador ao senado ácerca da reforma judiciaria na Russia.

« Na nossa exaltação ao throno dos nossos antepassados, um dos nossos primeiros desejos, proclamados no nosso manifesto de 19 de março de 1854, tinha sido «que a equidade e a clemencia reinem nos nossos tribunaes. »

« Desde entao, entre outras reformas exigidas pelas necessidades da nossa existencia nacional, temo-nos constantemente preoccupado dos meios por que se deve alcançar esse fim, para a melhor organisação da justiça, e em consequencia, e em presença de grande numero de trabalhos preparatorios da 2ª secção da nossa chancellaria particular, sanccionamos a 29 de setembro de 1862, e ordenamos que se publicassem immediatamente, as bases da reforma judiciaria.

« Os projectos de codigo, elaborados segundo estas bases por uma commissão especial que instituiram para esse fim, foram discutidos detalhadamente e emendados pelo conselho do imperio.

« Depois de ter examinado estes projectos, julgamos que satisfazem completamente ao desejo que temos de estabelecer na Russia uma administração de justiça prompta, equitativa, clemente, e egual para todos os nossos subditos: de restaurar o poder judicial; de lhe dar a independencia indispensavel, e em geral de conter na nação o respeito da lei, sem o que não ha prosperidade publica possivel, e que deve ser o movel constante dos actos de todos e de cada um, desde o que tem a mais elevada collocação até á mais infima.

« Por consequencia, julgámos conveniente sanccionar, 1º o regulamento de organisação judiciaria, 2º o codigo de instrucção criminal, 3º o codigo do processo civil, e 4º o codigo das penas que se devem applicar por parte dos juizes de paz, elaboradas e discutidas como acima es diz, e transmittindo estas leis ao senado, ordenámos-lhe que tome as disposições necessarias para a sua promulgação. Indicaremos em pouco, de uma maneira especial, a maneira de lhe dar execução.

« Appellando para a benção do Todo Poderoso sobre esta grande obra, apprazes-nos esperar que os nossos designios serão cumpridos com a cooperação zelosa dos nossos fieis subditos, tanto pelos esforços individuaes de cada um, como pelo concurso das communidades, das corporações e das instituições provinciaes organisadas sobre as novas bases pela nossa vontade.

« *Alexandre.*

« Tsarskoé Sélo, 20 de novembro (2 de dezembro) de 1864. »

UM POUCO DE TUDO.

Do *Jornal das Familias* transcrevemos o seguinte do Sr. Stephen:

PETROPOLIS.

O leitor não desgostará de certo, fugindo ao calor da capital do imperio do Brasil, acompanhar-nos até Petropolis, e respirar comnosco o ar fresco da serra, emquanto lhe vamos narrando as impressões da viagem.

Passaremos em claro a parte maritima do itinerario. Nem a maré contra, nem as aguas encrespadas affrouxaram a carreira do veloz argonauta, que, segundo a expressão de um marinheiro inglez leva o vento no purão. Deitando doze milhas por hora, chegamos rapidamente a Mauá.

Emquanto a locomotiva se prepara, façamos aqui uma breve diversão.

O porto de Mauá é um lugar solitario e agreste, que não tem outra importancia além da que lhe dá a estação da companhia, e por isso não merece a pena de consagrar-lhe um trabalho mais minucioso; no emtanto é bom dizer que as chegadas e partidas do vapor apresenta um aspecto curioso, como todos os desembarcadouros, pela variedade dos trajos dos viajantes, o transporte de seus objectos e malas, ficando tudo outra vez em um silencio desanimador depois que partem para o seu destino os vehiculos de conducção.

Soou o terrivel *All-right*! Um silvo agudo se despediu das entranhas do monstro igneo; rebentava-lhe das fauces columnas de fumo que se desfaziam nos ares em negros turbilhões; a hydra deu o primeiro arranco, e voou impellida por uma força mais irresistivel que a da tempestade.

Emquanto as senhoras medrosas sentiam os primeiros effeitos de uma commoção nervosa, os provincianos ruminavam uma descripção com que entreter os serões da familia, os velhos esfregavam as mãos e meneavam a cabeça, os moços soltavam gritos de enthusiasmo e de alegria, nós, pacifica e tranquillamente sentados, saudavamos tambem, segundo a bella expressão do Sr. Salles Torres Homem, o carro do triumpho da industria moderna.

O nagro que voava com aquelle celebre Guerra de que rezam as *Lendas* e *Narrativas* do Sr. Alexandre Herculano, não transpunha os brejos e os vallados n'uma carreira mais vertiginosa, n'uma mais diabolica velocidade!

Os morros, as collinas, os paúes, as varzeas, as pontes, as planuras, tudo gyrava, ennovelava-se, fugia diante dos olhos deslumbrados como um sonho, uma loucura, um delirio de cerebro exaltado, febricitante!...

E que fugir irresistivel, implacavel, quasi infernal! O espaço nivelava-se, as distancias desappareciam, e a locomotiva a correr, a correr.

Chegamos finalmente ao Fragoso.

Aqui mais uma verdade cruel nos comprovou que a vida é composta de eternos contrastes.

A força que nos impellio até esta altura do caminho mudou-se na mais irritante e impertinente lentidão. Os carros de triumpho haviam sido substituidos pelos carros da vergonha da industria moderna. Com as articulações deslocadas, afflictos e suando em bagas, continuamos a ascenção da serra resignados, até avistar a consoladora entrada de villa Thereza.

Emquanto o postilhão cortava as carnes dos animaes com o desapiedado latego, lançamos os olhos para os oceanos de verdura que bordam os despenhadeiros da estrada, e consolamo-nos ouvindo murmurar os regatos invisiveis, e sentindo ramalhar, ou antes vendo agitarem-se os ramos das arvores e dos arbustos desta luxuriante e eterna vegetação!

Quanto mais se ganham os pincaros da serra mais se affundam de um e outro lado os abysmos ondulosos das verdes cachoeiras de folhagem. Além desdobram-se as planicies, depois o mar, depois a cidade do Rio de Janeiro, os morros sobrepostos, e o horisonte ainda infinito, illuminado pelo sol que inflamma a terra com o reflexo de seu diadema magestoso.

Entrámos finalmente em Petropolis, onde encontrámos alguns amigos, em cuja companhia jantámos e passámos algumas horas de animada palestra no hotel de Bragança.

Os leitores dispensem-nos os episodios gastronomicos, o panegyrico do desenvolvimento a que tem chegado n'esta terra a arte culinaria, e a enumeração das commodidades que os hospedes encontram n'este estabelecimento semi-aristocratico. Fez-se com o mais consciencioso respeito a honra ás melhores iguarias, e satisfeita assim a teimosa exigencia da parte mrterial do nosso ser, passeámos um pouco ás doces goras do sol posto pelos deleitosos valles que se espreguiçam junto ás abas das pittorescas montanhas.

Desde o *Itinerario de Paris a Jerusalem* de Châteaubriand, da *Viagem ao Oriente* de Lamartine, da *Correspondencia* de Michaud, e das brilhantes paginas de Xavier Le Maistre inspiradas em roda do seu quarto, não ha peregrino que não escreva a historia de sua romaria, embora não seja tão curiosa nem tão celebre como a destes illustres viajantes. Perdoem-me, pois, se, acompanhando o roteiro de tão grandes mestres, me aventuro a traçar com mão incerta o esboço de algumas paisagens, a pintar-vos o effeito de algumas impressões, a relatar-vos n'estas paginas descoradas algumas das scenas naturaes e dos costumes semi-europêos que dão a Petropolis uma physionomia tão diversa da do Rio de Janeiro, e talvez mesmo de todas as outras povoações do Brasil.

Seria estudo interessante seguir passo a passo o desenvolvimento de uma povoação que surgiu, como por encanto, da braveza das mattas e do seio das penedias.

A mão da industria, a força potente da civilisação, e mais do que tudo o auxilio e a magnanima generosidade de um monarcha animador do progresso e acoroçoador do trabalho, deram a este nucleo colonial um impulso de vida, uma actividade de circulação, de prosperidade e engrandecimento que admira e pasma.

Em 1821 a primeira sesmaria deste terreno foi concedida ao sargento-mór Bernardo Soares de Proença. Em 1830 foi vendida esta fazenda ao Sr. D. Pedro I pela quantia de 20:000$000! Em 1845 não havia ainda em Petropolis senão duas ou tres casas!

Em dez annos levantou-se uma cidade!

Cidade que junta á amenidade do clima grandes commodidades para a residencia tanto de naturaes, como de estranhos, algumas das quaes não se pódem encontrar com tanta facilidade na côrte: agua deliciosa, frescura das manhãas e das noutes, passeios magnificos e de uma variedade sorprendedora, escolas, os melhores estabelecimentos de educação e ensino do imperio, bellos hoteis allemães, cerveja nacional, moças bonitas e abundancia de flores, e, além de tudo isto, manteiga fresca!

Não quero encarregar-me de traçar aqui uma descripção de Petropolis. Tenciono apenas, como já disse, desenhar a largos traços alguns dos sitios, das paisagens, das curiosidades locaes que me causaram mais impressão, visitar os principaes estabelecimentos, percorrer algumas colmêas coloniaes que tão poeticamente se penduram nas vertentes das montanhas, gozar do fresco e da sombra, voltar tranquillamente para o Rio de Janeiro, como o peregrino que regressa de Jerusalem com o pensamento embebido em pias e saudosas reminiscencias, repartindo pelos amigos as reliquias dos santos lugares, e as gottas d'agua que transportou do Jordão.

. . . .

O sol declinava de sua carreira magestosa, franjando de ouro as orlas do horizonte. Os ramos des arvoredos, cujos troncos enlaçam festões de variadas parasitas, debruçam-se convulsos sobre as aguas do rio, gemendo com ellas um cantico de tristeza. A sombra desce das collinas, alastra o valle, e estende o seu manto de silencio pelas neblinas do crepusculo, onde primeiro e noute sorri antes de pousar na terra. A natureza havia chegado a esse momento de conchego, melancolia e doçura em que as mães adormecem os filhinhos, apertando-os amorosamente contra o seio.

Leitor, paremos um instante n'esta ponte de madeira, e contemplemos esse lindo grupo de duas crianças que brincam ao pé daquellas pedras musgosas.

E' um menino e uma menina. Ella está reclinada como um botão de rosa sobre a folhagém elle de pe, como a imagem da força e a aspiração de heroicidade!

As decantadas filhas de lady Londonderry não tinham, sob uma cutis mais fina, um azul mais transparente nas veias. São duas cabeças de anjo, dous sonhos de Raphael!

São ambos extremamente parecidos. Os seus compridos cabellos annellados em cachos de ouro, o azul celeste de seus olhos radiantes, a alva finura de sua cutis ligeiramente dourada pelos raios do sol americano, tudo nos indica que são dous descendentes da patria da Germania, do Rheno e do Goethe; no desembaraço de seus movimentos, na resolução firme de seu olhar, que serão dous artistas laboriosos, dous filhos do povo, martyres ou triumphadores do trabalho.

Formosas crianças, eu me inclino diante de vossa corôa de innocencia, e respeitoso faço votos pela felicidade de vosso destino!

Eu tenho um amor innato por todos os entes fracos, e sinto no coração um natural impulso que me leva para todos os que se acham nos dous extremos da existencia: a infancia e a velhice!

O berço e o tumulo são as duas portas de entrada e sahida do mundo, onde aquelles que as transpõem desfallecem e choram!

Por isso as creanças me interessam a ponto que esqueço muitas vezes essa gravidade burlesca que nos impõem as formulas convencionaes das conveniencias sociaes, para brincar com os infantes, sentindo remoçar, com esta deserção á vida official, tudo quanto existe de mais animador e risonho dentro da minha alma!

A innocencia da primeira edade é um perfume que nos embriaga o coração, e a cujo contacto a nossa alma se sente expandir em generosos affectos!

As creanças sao os espiritos bons que nos dias de trevas espalham a luz no lar desolado, e fallam á mente do céu e da immortalidade, nessas horas angustiosas da existencia em que tudo que nos rodeia parece repetir com funebre expressão: dôr, desespero, maldição, nada!

As creanças são os mensageiros que Deus envia á terra, e a quem confia o germen de todas as promessas e de todas as esperanças do futuro!

E' por isso que eu amo as creanças, e me deleito horas inteiras na sua intima e innocente convivencia, e me lembro com saudade de seus brinquedos e caricias!

Oh! como é triste ver morrer uma creança! Cahir no umbral da vida antes de assistir ás suas festas e tristezas, as suas dores e alegrias, se bem que deva ser uma fortuna para o ente a quem Deus parece não querer demorar na terra, e chama de novo para si, é no em tanto um soffrimento bem pungente para aquelles a quem esses pequeninos abandonam, e deixam atribulados sem a sua companhia, que poucos annos, poucos mezes, poucos dias bastam para tornar indispensavel, e constituir em uma necessidade imperiosa da alma e do coração!

O poeta das *Folhas cahidas*, o immortal Garrett, já disse:

> Ai! Não sabe o que é tormento,
> Não sabe o que é padecer,
> Quem o filho que ama
> Não vio ainda morrer!

O grupo das duas creancinhas de Petropolis, que encontramos no caminho da Rhenania, produziram-nos uma grande impressão. Ainda ao traçar estas linhas parece-nos ver o seu grupo gracioso, e o ultimo raio de sol dourar os cachos annelados de sua cabelleira loura!

. . . .

O desalinho destes apontamentos de viagem talvez não agrade a muitos dos leitores; porém, se quizessemos fazer-lhes a vontade, era-nos preciso contrariar a corrente de nossas idéas, afim de apparentar com uma unidade falsa trabalhos que são por sua natureza soltos e desconnexos.

Preferimos continuar assim, embora nos não leiam aquelles que forem mais exigentes.

Petropolis está hoje triste e monotona, como todas as povoações do interior a quem mais ou menos teem tirado a animação as calamidades que hão affligido nestes ultimos tempos o paiz; mas já foi um centro de vida, uma estação de prazeres ruidosos e de constantes divertimentos, para onde affluia todos os annos, no verão, grande numero dos habitantes da capital, e os estrangeiros que aprovam á nossa terra. Foi nessa data que escrevemos estes apontamentos.

Cremos, porém, que o prestigio da cidade predilecta do que ha de mais brilhante, rico e distincto na capital do imperio, ainda virá convidar novas romarias á sua agradavel residencia.

Esta encantadora cidade, que com razão se deve chamar a Veneza americana, tem nos seus annaes paginas tão dignas de memoria, que não devem esquecer-se, abandonando-a com ingratidão. Esperamos pois que, passados estes dias de aprovação, ainda voltarão tempos mais felizes para a formosa colonia da montanhosa serra dos pincaros azulados.

O Sr. X. pede-nos a publicação da seguinte poesia humoristica:

MENINAS!

> Querem ouvir o meu canto?
> Pois bem, escutem, lá vae,
> Mas peço-lhes no entanto
> Q'o não revelem ao papae.
>
> Eu amo todas as moças,
> Que namoram...... por officio;
> Cumpro assim a lei d'amor,
> Sem o menor sacrificio.
>
> Amo a moça janelleira
> Que bem sabe *tijolar*;
> Pois vale tudo neste mundo
> Que se póde desejar.
>
> Amo a que sacca letrinhas
> Aos aceitantes janotas,
> Basofiando ter thesouros,
> Quando nem possuem as botas.
>
> Amo a que se corresponde
> Com qualquer *bizo careta*,
> E a que finge odiar velhos,
> Dando corda á algum jarrêta.
>
> Amo a moça calculista
> Que se esmera em armar laços,
> P'ra pilhar algum janota
> Dos que lhe seguem os passos
>
> E que se nenhum dos janotas
> Quer no laço o pé pousar,
> Agarra-se a algum dos *belgas*,
> Que vivem a philosophar.
>
> Quando não a namorada
> Passa p'ra tia; sem rendas,
> Tudo nella fica esteril....
> *Adeus minhas encommendas!*
>
> Já ouviram, pois, meu canto;
> Pois bem comprehendem-no em fim;
> Agora tomo tabaco.. ......
> Ati.... ati.. . atichim!

Sobre o Evangelho de S. Matheus, capitulo IX v. XVIII a XXVI — Senhor minha filha acaba de morrer, mas vinde impor vossas mãos sobre ella e tornará a viver — escreve o *Cruzeiro do Brasil* o seguinte:

Era impossivel que a frequente repetição dos admiraveis milagres, que Jesus Christo operava entre os judeus em confirmação de sua doutrina, não produzisse entre elles verdadeiros crentes, apezar do endurecimento do seu coração todo carnal!

Pela leitura dos evangelhos observamos o progresso que essa fé, sempre combatida desde sua origem, ia fazendo nelles; assim como observamos que o odio da Sinagoga acompanhava-o nesse crescimento.

Não é qualquer do povo que o Evangelho de hoje menciona ter vindo prostrar-se aos pés de Jesus Christo, considerado pela Sinagoga como blasphemo, impostor, e ate como tendo parte com o diabo!

Hoje é o proprio chefe da Sinagoga de Capharnaum que vem humildemente prostrar-se aos pés de Jesus Christo, dizendo-lhe:

— Senhor! Minha filha acaba de morrer, mas, vós que sois a misericordia e compaixão em pessoa, compadecei-vos tambem de minha excessiva dôr, e vinde impor sobre ella essas beneficentes mãos, e minha filha tornará a viver!

Que mais era preciso para ser ouvida esta prece cheia de humildade e confiança? Nunca deixa de ser honrado pela munificencia divina uma prece humilde feita com viva fé.

Foi certamente por virtude dessa fé tão viva, unida á profunda humildade, que essa mulher, soffredora de *froxo* por tantos annos, ficou em um instante curada, só por tocar nas vestes do divino Salvador, independente de lhe dizer vocalmente qualquer supplica: porque, dizia ella comsigo mesma:

— E' tal a sua virtude, o seu poder é tal, que nada mais me é preciso para ficar curada; senão poder ter a grande felicidade de tocar-lhe na orla de seus vestidos!...

E assim lhe foi feito!...

— Ide, lhe diz Jesus Christo: a tua fé te salvou.

A summa bondade de Jesus Christo não deixa de acodir a dôr pungente, que dilacera o paternal coração deste Chefe da Sinagoga, segue-o á sua casa, e alli entrando se dirige á multidão, e aos musicos que já se acham reunidos para formar o prestito do enterro, segundo o costume, e lhes diz:

— Podeis vos retirar, porque esta filha dorme sim, porém não está morta.

Semelhante noticia produziu nos circumstantes não admiração, porem quasi zombaria; mas bem depressa seus corações viram o maior dos milagres, porque Jesus Christo approximando-se do feretro onde estava a defunta, toma-lhe as mãos, e ella se acha com vida!... Acontecimento este que se divulga com a rapidez do raio para attrahir a Jesus Christo maior numero de crentes, e ao mesmo tempo maior excitação dos phariseus contra sua divina pessoa!

Acabamos de vêr como Deus attende ás preces cheias de humildade e confiança, mas não nos deve escapar que elle sempre proporciona o gráu de graças que nos concede pela altura de nossa fé, e frequentes são os exemplos a este respeito.

Moysés, que mereceu ser denominado pelo proprio Deus—por meu amigo Moysés,—esse mesmo teve de ferir a pedra duas vezes com a vara, quando no deserto precisou de agua para saciar a ardente sede do povo hebraico, por se lhe enfraquecer a fé nessa occasião; quanto mais a nós que pelas nossas culpas estamos sempre affastados de Deus, e por isso com a nossa fé quasi morta.

Mas Deus exige pouco de nós, e elle mesmo nos supprirá essa incredulidade, desde que recorrermos a elle com o coração humilde e contricto.

Cheguemos pois á elle com confiança, que nossas preces serão ouvidas.

De uma correspondencia da China ao periodico francez *Le Temps* extrahimos algumas linhas que dizem o que são os sentimentos de humanidade no vasto paiz governado pelo «filho do céu.»

E' escripta a correspondencia por um inglez, testemunha ocular dos factos que refere, e que se passam depois da tomada de Nankin, capital dos rebeldes pelas tropas imperialistas.

Um dos chefes da rebellião e um dos seus tenentes deviam ser mandados para Pekin, mas, por motivos ignorados, mudou-se de parecer e resolveu-se que se procedesse ao seu justiçamento mesmo em Nankin.

Não referirei todas os requintes de crueldades reservados para os dous caudilhos pela barbaridade dos Mandchous.

Quando os condemnados chegaram ao lugar de supplicio, as torturas que já se lhes tinha feito soffrer e horrorosas mutilações já lhes tiravam toda a fórma humana.

Mas a raiva dos seus algozes estava longe de ser satisfeita.

Durante mais de quatro horas, na presença das autoridades officiaes e de muitos milhares de pessoas, foram engenhosos em inventar torturas novas para os infelizes Taipings. Por fim, depois de lhes terem tirado quasi toda a carne com escovas de arame, arrancado os olhos e a lingua, retalhado a carne que ainda estava e quebrado todas as articulações, cortaram-nos em pedaços, para mandarem ás cidades do imperio esses tristes retalhos do que foram corpos humanos.

Ainda que uma parte dos habitantes de Nankin á voltasse á cidade, ainda ha muitas ruas sem gente, e não se dão muitos passos sem se encontrarem casas incendiadas ou destruidas.

As prisões ainda estão cheias de prisioneiros, e todos os dias ha o espectaculo de centenares de execuções.

Soldados imperialistas arrancam as entranhas a suppliciados que ainda respiram e as dão a devorar aos cães; outros jogam a bola com a cabeça cortada de fresco.

Parece que no momento da tomada da cidade se mataram muitas mulheres para escaparem a crueldade e aos grosseiros ultrages dos Mandchous.»

Transcrevemos da *Estrella do Sul*:

A ÉPOCA DA EGREJA CATHOLICA JÁ PASSOU.

Resposta.—Dezenove seculos está para fazer que ella existe; e quasi outros tantos ha que o mesmo della se diz. Cada seculo, cada impio, cada inventor de seita ou de heresia crê ter emfim chegado a esse dia famoso do enterro da egreja catholica cada um delles se crê destinado a entoar o *De profundis* do papado, do sacerdocio catholico, da missa e de todas as antigas crenças da egreja.... e todavia *esse dia não chega.*

Assim no primeiro seculo do christianismo, um proconsul do imperador Trajano lhe escrevia: « Em breve graças á perseguição, *esta seita* será suffocada, e não se ouvirá mais fallar desse Deus crucificado. »

E Trajano morreu, e o Deus crucificado reina sempre no mundo!

Assim, tres seculos mais tarde, Juliano o apostata se gabava de «preparar o ataude de Galileu», isto é, de aniquilar sua religião e sua egreja...

E Juliano morreu, e o Galileu e sua egreja vivem ainda!

Assim, no seculo XVI, Luthero, esse monge revolucionario que fez da soberba e da revolta uma religião, fallava do papado, como de uma antigualha que ia ter seu fim: « Oh! papa, dizia elle, oh papa! durante minha vida eu era uma peste para ti; depois de minha morte, serei tua destruição!...»

E Luthero morreu, e seu protestantismo por toda a parte se desmorona! e o papado sempre permanece mais vivo, mais florente, mais venerado que nunca!

E' ainda assim que Voltaire o inimigo pessoal de Jesus Christo, Voltaire, que assignava suas cartas por *Voltaire Christ moque* (Voltaire chasquea Christo), ou —*écrasons l'infâme*— (esmaguemos o infame) isto é, Jesus Christo e sua egraja; é assim, digo eu, que Voltaire escrevia á um de seus amigos: Estou cançado de ouvir dizer, que bastaram doze homens para fundar a religião catholica; e eu quero fazer vêr que basta uma só para destrui-la.» —«Daqui á vinte annos, escrevia elle a um outro, feito é do Galileu! »

E *vinte annos depois, dia por dia*, Voltaire morria em um desespero de condemnado, chamando por um padre, que seus amigos os philosophos estorvavam de chegar-se a elle...

E a egreja vive sempre atravessando as edades, esmagando em sua pacifica passagem todos aquelles que a querem desmoronar.

O mesmo ha de acontecer com nossos grandes systemas modernos philosophicos e sociaes, que modestamente se erigem em reformadores da religião de Jesus Christo, em substitutos da egreja catholica.

Menos temiveis ainda que seus antecessores, essa pobre gente nem sequer desconfia de sua fraqueza! Julgam apresentar novidade, e não fazem senão *requentar* o velho thema dos Voltaires, dos Calvinos, dos Lutheros, dos Arios, etc.

Teem-se elles pois esquecido da palavra do Salvador ao primeiro papa e aos primeiros bispos: « *Ide, ensinae a todos os povos;* EU PROPRIO *estou comvosco todos os dias*, ATÉ A CONSUMMAÇÃO DOS SECULOS? »

Esqueceram-se do que elle disse ao principe dos apostolos: « *Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha egreja*, E AS POTENCIAS DO INFERNO NÃO PREVALECERÃO CONTRA ELLA! »

O que Deus fundou julgam elles poder destruir?

Não, a época da egreja catholica não passou, e só passará quando tiver passado a do mundo.

A egreja nada teme; conhece o principio divino de sua força e de sua vida. E ella ha de enterrar seus adversarios presentes, mais facil, mais pacificamente ainda do que o fez a seus predecessores.

* * *

EU QUERO O EVANGELHO PURO, O CHRISTIANISMO PRIMITIVO.

E eu tambem o quero, e não quero outro; e o possuo se sou bom catholico, e vós tambem o podeis possuir sob as mesmas condições.

Se sois bom catholico seguis o Evangelho em toda a sua pureza; tendes o mesmo christianismo, as mesmas crenças, a mesma religião que os primeiros christãos.

O tempo não tem modificado o christianismo se não em algumas de suas formas exteriores; o essencial é o mesmo, absolutamente o mesmo, desde que elle existe.

Estas modificações, estes desenvolvimentos que fazem crer ás pessoas pouco reflectidas, que o christianismo actual é differente do christianismo primitivo, são da mesma natureza das cousas, e se encontram em todas as obras de Deos.

Assim, é um ser differente de si proprio o homem quando tem um anno, quando dez, quando trinta?

Não evidentemente, é o mesmo individuo, desenvolvendo-se pouco a pouco, e adquirindo a perfeição de seu ser.

O mesmo é acerca das obras de Deus na ordem sobrenatural.

A egreja catholica, no tempo dos apostolos, estava em seu germen; não se viam ainda todas as suas riquezas, todo o seu poder, toda a sua vida; mas tudo isto existia para se desenvolver com os seculos.

Quanto mais se estuda a antiguidade christãa, tanto mais se reconhece a verdade do que dizemos aqui.

E é este estudo consciencioso que tem reconduzido ao gremio da religião catholica um grande numero de sabios protestantes ou incredulos, que acharam nos monumentos dos tres primeiros seculos da egreja os sorprendentes vestigios e o principio de todas as nossas instituições catholicas; entre outras, a supremacia espiritual do bispo de Roma, successor de S. Pedro; sua autoridade doutrinal; assim como a dos bispos, successores dos apostolos; a pompa do culto divino; o sacrificio da missa, com todas as ceremonias, que nós ainda praticamos, e a mór parte das quaes remontam ao proprio seculo dos apostolos; o culto da Santa Virgem Mãe de Deus; o culto dos santos, das reliquias, das imagens; os sete sacramentos, entre outros a confissão feita ao sacerdote, etc., etc.

Tem-se descoberto recentemente nas catacumbas de Roma, principalmente na de Santa Ignez, *que data do meio do segundo seculo*, capellas inteiras com muitos altares em que descançavam as reliquias dos martyres, com pinturas, com imagens da Santa Virgem, com uma cadeira pontifical, com pias, confessionarios, etc.

Grandemente se abusa pois da credulidade do povo quando se lhe prega que o verdeiro christianismo, o christianismo dos primeiros tempos, em outra parte se acha que não na crença e pratica da religião catholica.

Em todos os tempos, christãos e catholicos teem sido synonymos, e os bons catholicos de nosso tempo não differem dos bons catholicos dos primeiros seculos senão na vestimenta; a fé, o coração, as obras são as mesmas.

Todas as heresias teem tido esta pretenção que apregoam em nossos dias os pretendidos reformadores da sociedade e da religião. Elles repetem o que diziam, ha tres seculos, Luthero e Calvino, *seus antepassados.*

« Nós vimos reformar o christianismo, revoca-lo á sua pureza primitiva. Vós, egreja catholica, vós sacerdotes catholicos, nada disto entendeis; tendes corrompido a verdade, a religião, a doutrina de Jesus Christo. Nós sós possuimos, e a traremos ao mundo! Cada qual pois nos escute: as miserias humanas vão cessar; eis a nova éra que vai principiar!!.....»

Deixemo-los fallar, e não os creiamos á primeira palavra.

PERNAMBUCO.—TYP.—DE M. F. DE F. & FILHO